

**GRUPO
TOURINHO
LANÇA
OFF SET
EM "O RIO
BRANCO"**

O Grupo Tourinho lança hoje em capital paulista a primeira off set no jornal "O Rio Branco", sob o patrocínio da gravadora Nubex Inter-Discos, em comemoração da fundação do município de Roraima, o aniversário da SIC, Reginaldo Vasconcelos. (Páginas 2 e 3).



Teófilo e forte candidato a direção maior da Seara.

SENADO DISCUTE ÓRGÃO ESPECIAL PARA AMAZÔNIA

Deverá ser criada, brevemente, a SEARA — Secretaria Especial Para Assuntos da Amazônia, com subordinação à Presidência da República, como órgão de assessoramento na forma do art. 132 da Constituição de 1967, e cujo projeto já se encontra tramitando no Senado Federal visando a instituição da SEARA que terá como finalidade básica a supervisão, coordenação e execução da política relativa a assuntos da Amazônia Legal.

Como criados os corpos e empregos necessários à execução das atribuições próprias a SEARA, instituído o do Ministério de Estado Chefe da Secretaria Especial para Assuntos da Amazônia, obedecendo as disposições da Lei nº 5645, de 10 de dezembro de 1979.

Serão vinculados à SEARA os seguintes órgãos: Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA), Banco da Amazônia S.A. (BASA), os Territórios Federais de Roraima e Amapá.

A justificativa da criação da SEARA aponta-se no fato de que a magnitude e a complexidade dos problemas amazônicos está a exigir a instituição de um órgão coordenador de todos os esforços governamentais, com vistas à rápida e pronta solução da problemática amazônica.

O recomendável, assevera a proposta de criação da SEARA, é a extensão do planejamento global para a área, reunindo a força de trabalho e os recursos alocados com essa finalidade.

A mencionada proposta de Lei Delegada fornece ao Executivo o instrumento adequado à execução da medida que preconiza, facultando-lhe ainda margem suficiente à disciplina específica da matéria.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXVI — Porto Velho — quarta-feira, 20 de abril de 1983 — Nº 14.509

DELFIN QUER FUNDO ESPECIAL PARA OS PAÍSES ENDIVIDADOS

BRASÍLIA — Depois da sessão da Conferência de Comércio Internacional, em Chicago, o Ministro Delfim Netto participou ontem de uma entrevista coletiva à imprensa internacional, juntamente com Barry Sullivan, presidente da diretoria do First National Bank of Chicago, e Manfred Lammert, ex-ministro de Finanças do Governo Schmidt, na República Federal da Alemanha.

Delfim respondeu a várias perguntas relativas à sua iniciativa de propor o fundo de cura-

ção, lembrando que além do colapso de aumentar as exportações, os países precisam, necessariamente, resolver os seus problemas de importações.

A vantagem que existiria com a compensação dos títulos de comércio em troca seria possibilitar imediatamente a diversos países em dificuldades encontrar o meio de suas importações — observou o Ministro.

Página 4 do 1.º

SALÁRIOS

Os professores na Justiça contra SEDUC



Mário Jorge, na Assembleia, explica o que querem os professores. (Foto Armando Geisler — O Estadão).

Caso não seja encontrada uma solução negociada com a Seduc, devido à questão da redução salarial dos professores hora-aula, eles poderão ir até à Justiça Comum, exigindo o pagamento das diferenças que, em alguns casos, como explicou o professor Mário Jorge, presidente da Associação da classe, chegam, até 60% sobre o total. Ontem mais de 100 professores conversaram com os deputados e hoje uma comissão, acompanhada de quatro parlamentares, vai conversar com o secretário Alvaro Lustosa. Falando sobre as reivindicações no assunto na página 3 do 1.º, o presidente da ARP explicou:

— O que nós queremos não é uma guerra política como muitos por aí estão pensando. Nosso objetivo principal é uma conscientização das classes sobre nossos problemas, o exemplo da regularização do magistério e a paridade salarial.

**DÓLAR
MAIS UM
AUMENTO**

A partir de hoje o dólar tem nova majoração: passa a custar 442,75 centavos.



ARRANHE E GANHE



No cortaz do "Arranhe e Ganhe", alguns prêmios. (Foto Rubens Nascimento).

SEFAZ LANÇA A CAMPANHA DO "ARRANHE E GANHE"

Anunciada como "um incentivo à classe estudantil", a campanha "Arranhe e Ganhe", como está sendo chamada esta etapa do "Rondozinho", foi lançada ontem pela Sefaz.

O secretário Hamilton Silva explicou à imprensa, em seu gabinete, como ela se desenvolverá.

Hoje o trabalho será lançado em todo o Estado.

Página 4 do 1.º

ENCONTRO PODE DECIDIR JUNCÃO DAS BACIAS DO AMAZONAS COM PRATA

Será nos dias 16 e 17 de junho, com a presença dos ministros Maximiano da Fonseca (Marinha) e Cloraldino Severo (Transportes), o II Seminário de Navegação da

Amazônia, devendo na ocasião ser discutido um assunto de alta importância para a região, um deles, um canal de ligação que interligue as bacias do Prata e do Amazonas.

Na página 4 do 1.º

À 19 DE JULHO A CONVENÇÃO DO PDS

Página 1 do 1.º



NA RUA



PRADO

PRADO — O deputado estadual José do Prado tem se mostrado dos mais atuantes parlamentares em defesa de problemas interiores, para onde tem procurado despertar a atenção dos órgãos oficiais e das autoridades.

Agora mesmo José do Prado vem insistindo pela criação da Superintendência do Insumo em Rondônia, convencido de que, assim, poderá ser prestada maior assistência ao interior do Estado.

CENTENARIO DE VARGAS COMEMORADO ONTEM

TELEVISOR — Pedido para que o prefeito da Capital mande instalar um aparelho de televisão na Estação Rodoviária de Porto Velho, foi feito pelos vereadores do PMDB, José Alves Guedes e Odair Fernandes. Essa providência, salientaram os dois edis, tem

a finalidade de propiciar aos lojistas e usuários da referida Estação Rodoviária, informações do que ocorre na cidade, no Estado e no País, representando acima de tudo em serviço de utilidade pública, a exemplo do que existe em outras Rodovias do País.

A HISTÓRIA DE PORTO VELHO ESTÁ SENDO RECONSTITUÍDA



MISS

BELEZA — No próximo sábado, na sede da Associação Atlético Banco do Brasil, estará se desenvolvendo o concurso que irá escolher a Miss Porto Velho 83 e que será representante da Capital que disputará em maio o título de Miss Estado. O concurso é coordenado pelo colunista social Rosenew's, da equipe do ALTO MADEIRA.

A expectativa é grande em torno do concurso, prevendo-se uma noite de grande beleza.

CONTINUA A ORGIA DOS CARROS OFICIAIS

PRAÇAS — A necessidade de construção de praças públicas na Capital, foi apresentada pela vereadora Mariene Gorayeb, do PDS. Os locais apontados são os seguintes: a) na bifurcação da BR-364 Porto Velho-Cuiabá e Porto Velho-Guajará Mirim, no bairro do Roque; a) na confinan-

cia dos cruzamentos da Rodovia Manaus-Porto Velho com Avenida Kennedy; c) bairro das Pedrinhas e d) bairro Nova Porto Velho. Essas praças, diz a vereadora são necessárias, para que os moradores tenham um local para seus momentos de lazer e "livrem as tensões do dia-a-dia.

MARGINAIS CONTINUAM AGINDO EM PORTO VELHO



NATALINA

FAZER A HISTÓRIA DE SUA TERRA E DEVER DE TODOS

INDICAÇÕES — O vereador José Walter Góes, do PMDB, fez várias indicações pedindo que a Prefeitura mande proceder a uma limpeza em volta do Posto Médico Ass. Adalberto e expor um esgoto do mesmo ponto que está jogando água suja e

oferecendo perigo a população. Solicita, também, permissão da Prefeitura, para que moradores do bairro do Rio Madeira, na favela, vendam produtos como tapetes, belêis de madeira, legão e outros produtos artesanais, nas ruas e domínios.

Rio e Adjacências

Justas de Macedo

Enquanto a barragem do PMDB, no Legislativo Estadual, se comporta como um todo nas críticas ao Governo e ao Governador Jorge Teixeira de Oliveira com parlamentares habilmente preparados para levar ao público as irregularidades que, segundo eles, estão ocorrendo na área administrativa do Governo, os deputados do PDS, que deveriam defender o Executivo e seu Secretariado, levam à tribuna reclamações que são verdadeiras críticas ao Governo. Isto, aliás, acontece diariamente. O que se vê e se ouve, quando parlamentares situacionistas vão à Tribuna são ataques à administração estadual e, em algumas vezes ao federal, isto sem excluir os prefeitos dos municípios também eleitos pela legenda do PDS. Os deputados situacionistas criticam a Secretaria de Saúde, o Departamento de Estradas de Rodagem, a Secretaria de Educação e ainda a Codaron. Os mesmos parlamentares não esquecem de fazer um ataque à Secretaria de Segurança Pública e etc. Após todas essas críticas, dizem os deputados pedetistas que essas críticas são construtivas e não atingem ao Governador que tudo faz para que tudo corra, nas diversas áreas administrativas, dentro do figurino. Governantes atendendo governados e todos os problemas sejam atacados com toda intensidade para que o povo receba seus benefícios. E isto aí... mas as críticas continuam e o líder da bancada majoritária sem a necessária força para conter seus liderados. Ao que parece, alguns parlamentares situacionistas até parece que fizeram um acordo com os oposicionistas para, ao defenderem o povo alijam, por tabela o governador Jorge Teixeira.

— XXX —

Quem não conhece, em Porto Velho, a AMAZONCOM — Amazonas Comércio e Indústria Ltda localizada na avenida Amazonas com a Guaporé, na Nova Porto Velho — deve procurar conhecer, pois a Amazoncom — tem artigos para construção aos menores preços da cidade além da garantia que dá a seus frequentes para os artigos vendidos. Compra na Amazoncom é uma boa, não acham?

— XXX —

Há parlamentares e vereadores que se destacam pela sua operosidade em examinar os problemas do povo, inclusive oferecendo soluções para esses problemas. Não precisa os parlamentares e vereadores pertencerem aos partidos da Oposição ou da situação para agirem dessa maneira. Isto aliás está demonstrado na Assembleia Legislativa onde parlamentares como José do Prado, Zeca Marcolino, o próprio presidente da Casa, deputado José Bianco Arnaldo Martins, e o "carcará" Tomás Correa, Ronaldo Aragão, Sérgio Carmineiro, Amir Lando — o erudito do PMDB — João Dias, do PMDB, levam diariamente ao Legislativo problemas que pre-

judicam a população não só da capital, como de todo o Estado. Há críticas, mas no final dessas críticas estão incluídas soluções.

— XXX —

Quem não sabe preservar e defender sua segurança e liberdade não merece tê-las.

— XXX —

Defender a liberdade de imprensa em toda sua extensão é defender a democracia e a segurança do povo.

— XXX —

Já é tempo de ser criada a Delegacia Popular, único veículo capaz de defender a bolsa do povo contra os ataques sistemáticos dos conspirantes inescrupulosos. O vereador João Paulo, do PDS, ao apoiar o vereador Vivaldo Garcia, do PMDB que criticava os aumentos indevidos dos produtos alimentícios, disse que a única defesa que se podia oferecer ao povo seria a criação da Delegacia Popular. E é...

— XXX —

Quem mais comete inflação no trânsito, não são aqueles que, por falta de Comissão de Exames de Direção, não têm carteira de habilitação, mas os motoristas de taxi. Estes motoristas de taxi não respeitam as ruas preferências, ultrapassam pela direita, colocando desta maneira em perigo a vida de outros motoristas. Já é tempo do Departamento de Trânsito olhar com mais rigor para o que vêm fazendo esses péssimos motoristas de taxi.

— XXX —

As caçambas e caminhões carregados de cascalho ou areia continuam trafegando pelas ruas da cidade sem as devidas coberturas. Com isso, sujeiam as ruas além de colocarem em perigo a vida de outros motoristas que trafegam em suas rotas guardadas. Com a palavra a dr. Lúcia de Queiroz, capacitada diretora do DETRAN.

— XXX —

A nova Diretoria da Associação de Jornalistas Profissionais, já funcionando em nível de Sindicato, tomou posse sábado último, no salão da Associação Comercial de Rondônia. Seu presidente — o nosso presidente — é o confrade Paulo Queiroz. Vamos prestigiar-lo para que a nossa classe seja prestigiada.

— XXX —

O engenheiro Antonio Guedes, que já foi da SEPLAN, tomou posse na tarde de segunda-feira, no cargo de Secretário-Geral do CEAGRO — Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa, funções que vinham sendo exercidas pelo economista Abdias Neves de Melo Filho, que vai para outro cargo. O novo secretário-geral do CEAGRO ao assumir o cargo, disse a seus funcionários que a sua missão é árdua, pois diante da crise econômica que atravessa o país, pouco poderá fazer pelos pequenos e médios empresários, mas dentro desse pouco, muito poderá ser feito e para isso espera contar com o apoio de todos os funcionários do CEAG.

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Assentada a poeira, tomada a mente cada qual em seu lugar, eis que Brasil vai se acostumando a uma situação incomum desde os idos anteriores a 1963: os governadores da oposição distinguindo seus próprios Estados, indo as — até então indesejáveis para quem não era do Governo — audiências com o presidente da República e sendo recebidos por ministros, enfim, uma face diferente e a que ainda o Brasil não está acostumado. Está certo, durante o período em pauta, o Rio de Janeiro sempre foi governado por oposicionistas mas todos sabem que os governadores dali o que menos representavam era a oposição — isso não é segredo para ninguém.

E muitos ainda não se acostumaram a esta situação diferenciada. Tanto que ainda há quem tente enturmar a vida pública com cenas como as ocorridas em São Paulo, onde largamente faltou ao governador Franco Montoro entender que estava do outro lado da cerca, quer dizer, que agora ele é o Chefe do Executivo e não apenas o oposicionista.

Agora é hora de enfrentar as problemáticas nacionais. Afinal a oposição não é apenas quem toca na bandeira, tem a oposição, através de dois dos quatro partidos que formam este grupo, a responsabilidade de estar à frente, justo em Estados de enormes concentrações demográficas e econômicas mas, paradoxalmente, onde se concentram também enormes problemas econômicos-sociais.

Para muitos oposicionistas que durante anos apenas gritaram e apresentaram denúncias, é a hora de provar que não se trata apenas de tocar o trombone ou botar lenha na fogueira. Ou, então, para políticos de todos os matizes, é o momento de uma reflexão: não basta ficar apenas reclamando, dizendo que faz e acontece, que tem autoridade "fórmulas mágicas" para solucionar qualquer questão. Com o critério de eleições diretas para os Governos Estaduais, surge o perigo que agora é sentir do também pela oposição que, ao assumir o Executivo, também encontra dificuldades para enfrentar os males para os quais, quando do lado de cá da cerca dista ter poções mágicas para sarar. Até amanhã.

DEPUTADOS QUEREM CLODOVIL FORA DO AR

SÃO PAULO — De uns cinco anos para cá, está crescendo um movimento de massa, particularmente na televisão, a apólice de humanização e ao testamento, ocluído, ocluído, um documento das universidades, entidades, e deputados estaduais Edmundo Biondi (PDS). Ele afirma que a Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia dirigirá na próxima semana um documento ao ministro da Justiça, Bráulio de Albuquerque, para retirar o programa de Clodovil do ar, caso ele continue utilizando a canal de televisão "para deformar milhões de crianças e adolescentes com suas mensagens de fanatismo religioso".

Os parlamentares de Edmundo Biondi são endossados pelo deputado Celso Catinho, presidente da Assembleia Legislativa, que garante que subscorrerá os documentos, a fim de apoiar a "licenciatura" transmitida pelo TV.

Quando a Assembleia aprovar o programa de Clodovil, o deputado maranhense mandou telegramas aos ministros da Justiça, manifestando preocupação com o "tipo" de programa e protestando contra a transmissão de um tipo de carnaval gay. Em sua resposta, o ministro agradeceu o "espírito aberto" do parlamentar e esclareceu que já haviam sido enviadas as medidas destinadas a combater qualquer excessos que possam em risco a sua formação da teleespectador.

ALTO MADEIRA

IMPRESSA ALTO MADEIRA LTDA

Fundada em 15 de abril de 1977

ELIO TEIXEIRA

Dono e Gerente

LUIZ WALDEMAR TEIXEIRA

Dono e Gerente

HELENA WALDEMAR TEIXEIRA COSTA

Gerente Administrativo

LUIZ SELVINO GARRANO TEIXEIRA

Dono e Gerente

JOSE LUIZ ALMEIDA

Dono e Gerente

Direção — Redação e Circulação

Rua Santa do Rio Preto, 10 — Tel.: 321.441, 321.442 e 321.443

321.444

Impressão em 100% de

QUALIDADE

Capita (1981)

Impressão (1981)

Impressão em 100%

Qualidade (1981)

Qualidade (1981)

Qualidade (1981)

Qualidade (1981)

Qualidade (1981)

Qualidade (1981)

Qualidade (1981)

Qualidade (1981)

Qualidade (1981)

Qualidade (1981)

Professores levam reivindicações hoje ao secretário

Assimptotamente de uma comissão formada pelos deputados Jerry Badochá, Jacob Atallah, Angelo Angelim e Antônio Silva, os diretores da Associação dos Professores vão hoje apresentar ao secretário de Educação, Álvaro Lemos Viana, uma série de reivindicações que devem levar ao governador para a Assembleia, cujo presidente José Blum, indicou o grupo de deputados para formar a comissão que acompanhará o trabalho dos membros da ARP.

O encontro entre os professores, deputados e o secretário de Educação é com o objetivo de levar ao conhecimento do governador as reivindicações dos professores, quando o governador estiver em Porto Velho, quando o governador estiver em Porto Velho.

DOCUMENTO

O encontro entre os professores, deputados e o secretário de Educação é com o objetivo de levar ao conhecimento do governador as reivindicações dos professores, quando o governador estiver em Porto Velho, quando o governador estiver em Porto Velho.

Em distribuição também na Assembleia e disseminação, elaborado pela Associação dos Professores (publicada ontem pelo AM) e que após seus principais assuntos em três itens explicados pelo presidente Mário Jorge:

- 1 — A redução do salário mínimo (a diferença entre a CLT e projeto de lei em vigor, que em alguns casos, tem salários reduzidos de 100 para 40 e até 30 mil cruzeiros);
- 2 — Jornada de Trabalho (a jornada de trabalho de 8 horas de trabalho por dia de trabalho);

3 — Incentivo de Salário de Atividade — (a maior incentivo que o Estado pode dar é uma aproximação melhor entre os salários para quem faz o mesmo trabalho);

4 — Instalações Escolas — (a lei de municipalização do ensino tem que as prefeituras assumam a responsabilidade das que não são condições e assim há reflexo no trabalho dos professores);

5 — Incidência na previdência da classe salarial, afetada pela Seduc — (a tabela foi feita de cima para baixo, por isso é que cada um dos membros da Educação e também que não incluem a classe professoral);

6 — Plano de carreira para os cargos — (para melhorar a Educação em Rondônia é preciso melhorar no nível salarial como no fato de termos um secretário que não é profissional da área, é preciso que haja organização no magistério);

7 — Estatuto da Magistratura — (deve ser prioridade da Assembleia para que a classe dos professores seja tratada com dignidade);



Álvaro vai conversar com deputados e professores sobre a questão salarial e outras reivindicações.

Bianco: não proibi os professores

Bianco diz que não negou plenário aos professores.



A comissão dos deputados ouviu com atenção os professores. (Foto Armando Geisler — O Estado).

DEPUTADOS SUGEREM "UNIÃO DA CLASSE"

Depois da presidente da ARP, professor Mário Jorge ter explicado o documento distribuído na Assembleia, os quatro deputados indicados para a Comissão — Badochá, Angelim, Jacob e Antônio — falaram, sem preterir a importância de manter unida a classe.

Prometendo "estudar" com profundidade o problema, o deputado Jerry Badochá lembrou que já mantém uma equipe de professores mantendo a minuta do projeto do Estatuto da Magistratura para que o professor deixe de ser jogado nas mãos de diretores e do secretário.

Já o pediatra Antônio Silva lembrou que a comissão de deputados vai pedir explicações à Seduc sobre os fatos denunciados pela Associação dos professores, lembrando, no entanto, que "é

importante manifestação não resolve, caso não haja o espírito de acordo para conversar e decidir tudo na mesa de negociações".

Angelo Angelim, do PMDB, pediu que a Associação dos Professores volte a Assembleia (foi feita uma sessão especial para 15 horas de 3ª hora), para expor suas questões e discutir o assunto.

Por fim, falou o líder do PDS, deputado Jacob Atallah. Lembrou a necessidade de, em qualquer situação, a ARP vir "despida de coloração partidária-ideológica. Não deve haver contestação com o desejo de uma união por via pacífica sem prejuízo para a classe".

Por fim, falou o líder do PDS, deputado Jacob Atallah. Lembrou a necessidade de, em qualquer situação, a ARP vir "despida de coloração partidária-ideológica. Não deve haver contestação com o desejo de uma união por via pacífica sem prejuízo para a classe".

Para os mais de 100 professores, o documento foi enviado de cima para a Assembleia, onde será discutido em plenário. O documento foi enviado de cima para a Assembleia, onde será discutido em plenário.

O presidente José Blum explicou ao AM que o problema já estava conhecido mas que não houve acordo com os deputados do PMDB e o resultado é que a previsão inicial, quando estava prevista 20 minutos um membro da ARP, acabou não acontecendo.

AGÊNCIA REGIONAL DA CAIXA PARA RONDÔNIA

A instalação de uma Agência Regional da Caixa Econômica Federal está sendo solicitada para Rondônia pelo vereador pedetista Lucindo Quintana, que nesse sentido, pediu seja encaminhado o ofício ao Presidente Gil Gouvêa Maciel, da Caixa Econômica. O vereador diz que a instalação se justifica pelo fato de já existir Agência da Caixa em Porto Velho, Cacoal e Vilhena, além dos postos avançados de serviços em Ariquemes, Pimenta Bueno e Guajará-Mirim. Argumenta também o vereador que Rondônia é uma fonte econômica que cresce 11% ao ano e é, também, um polo receptor das migrações internas, em torno de 16% ao ano e que o atendimento irá ampliar as perspectivas econômicas e sociais de Rondônia.

JOÃO PAULO LEVA ASSESSORAMENTO

O vereador João Paulo, da Virgem Lima, do PDS, vice-presidente da Comissão de Redação, Estatística e Finanças, regressou de uma viagem de três dias a BR-164, onde em companhia do assessor legislativo da Câmara, Alexandre Douglas Davys, prestou orientação às Câmaras de Ariquemes, Juru e Ouro Preto, as quais, em início de suas atividades, estavam encontrando algumas dificuldades no tocante ao funcionamento de seus órgãos.

Falando sobre a viagem, João Paulo disse ter sido coroadado de êxito, pois não só puderam dar orientações às Câmaras, como estabelecer um relacionamento entre executivo e legislativo que foi considerado importante por vereadores e prefeitos daqueles municípios.

João Paulo aproveitou sua ida àqueles municípios para tratar também sobre o encontro de presidentes de Câmaras previsto para o mês de julho, passo inicial para o primeiro encontro de vereadores que deverá realizar-se no mês de novembro deste ano, em Itapiranga, numa iniciativa da Câmara de Porto Velho.

MÁRIO JORGE: FOME ESTÁ NOS AMEAÇANDO

A urgência com que os professores estavam querendo ser ouvidos pela Assembleia era, segundo o presidente da ARP, professor Mário Jorge "porque muitos dos nossos colegas estão ameaçados de cortes superiores a 80% nos salários mensais e, com isso, estamos ameaçados pela fome".

"Não há respeito à classe dos professores. Ainda ano passado o secretário de Educação disse que não temos representatividade esquecendo que somos mais de 2 mil num total entre 4 e 5 mil professores, com delegacias em Ji-Paraná, Vilhena e Cacoal. Rebaixam os salários, exercem pressão mas não nos escutam".



Mário Jorge: fome nos ameaça.

Mário Jorge diz que a Associação tem dúvidas quanto aos números apresentados pela assessoria da Seduc, de que são apenas 363 professores hora-mãe em todo o Estado "quando temos estimativa de perto de 2 mil".

AÇÃO JUDICIAL

"Não queremos conturbar o sistema ou prejudicar o programa escolar, mas pretendemos converter para resolver por via administrativa. Agora, fica difícil quando mandamos cinco ofícios à Seduc e não recebemos qualquer resposta e o próprio secretário se nega a nos reconhecer como entidade classista".

"Talvez — adiantou Mário Jorge — para conseguirmos nos

fazer ouvir pela secretaria, que o único caminho para solucionar o problema salarial seja a ação judicial, mas mesmo assim as coisas vão acontecer pressões visando nos desestabilizar", explicou o presidente da ARP lembrando que nunca foi pressionado "mas já tentaram me subornar oferecendo vantagens como cargos com salários muito compensatórios".

O presidente da ARP denunciou ainda que o último remuneração de diretores de colégios havia na Semana aconteceu "por perseguição". Ao final, ele negou que a diretoria da ARP "não tem cor partidária nem é manipulada pelo PT ou pelos radicais do PMDB".

EQUIPARAÇÃO DE VENCIMENTOS PARA SERVIDORES MUNICIPAIS

Através de indicação que fez ao prefeito Sebastião Valsdars, o vereador José Afonso solicitou que seja elaborado um projeto quando mandamos cinco ofícios à Seduc e não recebemos qualquer resposta e o próprio secretário se nega a nos reconhecer como entidade classista".

"Talvez — adiantou Mário Jorge — para conseguirmos nos

dor, o aumento concedido aos "barrabés" municipais não contempla a algumas funções com o aumento de 40% e, por outro lado, alguns tiveram aumento acima desse percentual.

José Afonso considerou a situação injusta, citando que dentro os que não alcançaram os 40% estão apropriadores, topógrafos, técnicos de laboratório, programador e técnico superior.

INJUSTIÇA

Conforme observou o vereador,

O RIO BRANCO

Revista mensal de notícias e opiniões

Assinatura mensal de R\$ 1,00

Assinatura anual de R\$ 10,00

Assinatura de R\$ 2,00 para quem quiser

Assim foi para o longo período do Governo do primeiro Imperador, assim foi nas lutas das maioridades, no longo reinado de Pedro II. Tudo isto se fez pela opinião pública, com a presença da vontade dos cidadãos brasileiros. E quem faz a opinião pública, quem a forma, quem a dirige e quem lhe dá orientação? São os jornais, a imprensa. A imprensa é a alma da opinião pública. Sem ela não se pode formar esta corrente de vontade, de aspiração de vontade, de aspiração de vontade, de aspiração de vontade.

O seu coirmão ALTO MADEIRA quer, nesta data, realinhar que todos os grandes acontecimentos na vida política brasileira resultaram diretamente de uma ação da opinião pública nacional. Assim foi para a Independência.



O secretário Hamilton Silva, quando apresentava à imprensa o novo "Rondonzinho" à imprensa. (Fot. Danilo Cavalcanti)

SEFAZ ANUNCIOU O NOVO RONDONZINHO

A Secretaria da Fazenda lança hoje, em todo o Estado, a terceira fase do Rondonzinho, denominada "Arranje o Ganho", um processo muito mais fácil de se computar (uma premiação variada num total de 26 mil prêmios, bastando para isso, que o contribuinte tenha uma ou várias notas fiscais que valham 3 mil cruzelros, trocando por cartelas iguais, na primeira fase que vai até o dia 17 de junho).

O secretário Hamilton Almeida da Silva da Fazenda, explicou os detalhes que resultarão na premiação, considerando ainda um incentivo à classe estudantil, contendo alguns como "Exija suas notas fiscais", "Paga Laser no Piquete Obreiro", e "Não Deixe de Estudar", visando alcançar sucesso igual ou superior ao conseguido nas duas primeiras fases.

COMO GANHAR

O processo de ganhar os 26 mil prêmios que vão desde brinquedos e carrinhos até uma

caderneta de poupança, é muito simples, não sendo necessário que o concorrente preencha um álbum completo e espere sorteio. Agora, basta que tenha a nota fiscal de três mil cruzelros para trocar pelas cartelas, não perdendo o prazo, que vai até o dia 17 de maio. Caso não tenha nas cartelas prêmios, mas frases, basta que se tenha 10, de diferentes tipos, trocando por um bilhete e com ele concorrer pela Loteria Federal. São três tipos de cartelas: para a primeira fase, dia 17 de junho, de cor amarela; para a segunda, 6 de agosto, a prata; e para o dia 24 de setembro, o ouro.

O horário no qual deverá ser feita a troca dos bilhetes pelos prêmios vai das oito às 18 horas, nos seguintes pontos: praça Marechal Rondon, praça das Catástrofes D'Água, bairro Nova Porto Velho, posto do terminal rodoviário, secretaria de Fazenda, e o posto do Rondonzinho, localizado à rua Rafael Vaz e Silva, esquina com Almirante Barroso. As trocas deverão ser feitas sempre aos sábados.

PDS suspende convenções e prorroga mandatos de diretórios

Brasília — O Diretório Nacional do Partido Democrático Social — PDS, sob a presidência do Senador José Sarney, decidiu durante reunião realizada na manhã de ontem suspender as convenções municipais marcadas para o dia 24 deste mês e prorrogar os mandatos dos atuais membros dos diretórios municipais por dois anos. Participaram da reunião o Ministro da Justiça Ibrahim Abi-Ackel e o ex-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, general Galbery do Couto e Silva.

Durante o encontro, os membros do Diretório fixaram as datas para a realização das convenções regionais e nacionais do partido, que ocorrerão nos dias 19 de junho e 10 de julho, res-

pectivamente. Ainda com relação às resoluções, o Diretório Nacional do PDS fixou em 121 o número de membros do diretório, incluindo as líderes do partido no Senado Federal e Câmara dos Deputados. Os membros serão eleitos em convenção a ser realizada no dia 10 de julho.

Na parte destinada às proposições, o deputado Humberto Souto, de Minas Gerais, sugeriu aos membros do partido uma reunião com os ministros com a finalidade de buscar uma maior integração com os parlamentares. Acrescentou que é preciso que haja uma maior articulação do Governo com o partido, na participação desses parlamentares no desenvolvimento dos projetos implantados pelo executivo.

DNER recupera Transamazônica

Belém — O Engenheiro Waldir Sérgio dos Santos, diretor regional do Departamento Nacional de Estradas e Rodagem, disse ontem que até o final do mês deverá ser liberado para tráfego normal na rodovia Transamazônica, o trecho de 440 quilômetros compreendido entre Itaituba, no Pará, e a Divisa com o estado do Amazonas, que se encontrava em condições precárias.

Segundo o diretor do DNER para a 2ª Região, faltam apenas 50 quilômetros daquele trecho para serem recu-

perados do tráfego. Lembrou que ao mesmo tempo trabalhos de recuperação vêm sendo executados em outras rodovias de leito natural, como a BR-222 (Belém-Marábá) e o trecho Marabá-Rio, repartimento de Transamazônica. Os trabalhos já executados no primeiro trecho já permitiram a redução do horário de viagem entre a BR-310 (Belém-Brasília) e Marabá, de 15 para apenas 7 horas, num trecho de 209 quilômetros. No segundo trecho os trabalhos estão sendo iniciados agora, segundo Waldir Sérgio dos Santos.

DELFIM EXPLICOU A POSIÇÃO DO BRASIL

BRASÍLIA (EBN) — O Ministro do Planejamento, Delfim Neto, explicou ontem — na abertura da 4ª Conferência de Comércio Internacional, que se realiza em Chicago — a criação de um Fundo Especial para que seja constituída a situação de países em dificuldades financeiras, e desmentir, em todo o seu país, títulos de créditos comerciais que não foram saldados. Além disso, o representante brasileiro pretende que seja estabelecida uma taxa de desconto variável, em função do risco da Nación devedora, de modo a desestimular a fácil concessão de crédito a cada país.

No seu discurso, o Ministro do Planejamento preside também que haja uma liquidação dos débitos mediante compensação, ou seja, âmbito de negociação bilateral para o equilíbrio entre a Nación devedora e o Fundo Monetário Internacional. Delfim Neto é da opinião que o acesso a esse tipo de recursos do FMI deveria ser facilitado aos países "em desenvolvimento" comprovando o seu compromisso com a saúde da

sua economia financeira internacional e com a promoção de trocas comerciais cada vez mais livres entre os países", conforme o texto da palestra, liberada pela sua Assessoria de Imprensa.

Ao defender a criação de tal mecanismo, o conferencista ressaltou que "o esforço que desajustes não implica em nenhuma forma de assistencialismo ou paternalismo". Para Delfim Neto, a adoção de medidas preventivas e o apoio a nações que realizam "um esforço de ajustamento, revertem em benefício de todos e um benefício do aperfeiçoamento da economia mundial". O ministro reiterou ainda que o Brasil mantém "o firme propósito de honrar seus compromissos, ao mesmo tempo em que prosseguirá na construção de uma sociedade mais próspera, mais justa e mais democrática". No discurso, baseado por uma plateia profundamente atenta às suas palavras, Delfim Neto mencionou as diversas crises que afetaram o Brasil (fiscal, monetária, de petróleo e as das crises internacionais). Mostrou, de forma genérica, como o Governo do

presidente João Figueiredo vem trabalhando para enfrentar as consequências da recessão econômica mundial.

Em outra parte do seu depoimento, o ministro do Planejamento revelou que a primeira crise do petróleo, por exemplo, obrigou o país durante um processo de crescimento acelerado, iniciado em 1967, e que atingiria seu auge em 1973. Lembrou que, ao se elevarem as importações de US\$ 6 bilhões em 1973 para US\$ 13 bilhões no ano seguinte, registrou-se um déficit comercial de US\$ 4,7 bilhões, apesar do crescimento das exportações neste ano em mais de 30 por cento. Disse que as importações de petróleo e derivadas, que se situavam em US\$ 400 milhões em 1972 (9,2% do total importado), saltaram para US\$ 2,9 bilhões (23,5% do total) dois anos depois. Em consequência, o equilíbrio da balança comercial, obtido nos anos de 1972 e 1973, se transformou em déficit persistente, acumulando US\$ 11,4 bilhões no período que vai de 1974 a 1978.

Para Delfim Neto, no caso bra-

sileiro, as perspectivas para os anos de 1983 e 1984 são encorajadoras, como resultado de uma política persistente de estímulo às exportações, que culminou, segundo ainda o ministro, com a desvalorização, em 50 por cento, da nossa moeda. Segundo ele, "estamos conseguindo eliminar a direção da meta de US\$ 6 bilhões de superávit comercial", acrescentando que estimativas já disponíveis revelam que este superávit passou de menos de US\$ 200 milhões em fevereiro último para mais de US\$ 500 milhões em março passado.

O ministro Delfim Neto revelou também aos participantes da 4ª Conferência de Comércio Internacional que o Brasil desenvolve com sucesso "um dos mais amplos programas de substituição de petróleo importado do mundo". Lembrou que, apesar do desestímulo a substituição travada pelas recentes reduções na preço internacional do produto, estamos em condições de aumentar a participação das fontes de matérias no consumo nacional de energia, de 37% em 1980, para 80% no ano de 1985.



VACINE
SEU
FILHO A
SAÚDE
DELE É
IMPORTANTE

MARIA DE SOUZA DOS SANTOS

Francisco Otacilio (filho), comunicou o falecimento de sua genitora, Maria de Souza Santos, ocorrido no domingo, dia 17, em Ouro Preto, e convida amigos e parentes para a missa de 7ª dia que manda celebrar na igreja de Nossa Senhora das Graças, sábado, dia 23, às oito horas.



EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
CAB - 0475555/0001-01 PORTO VELHO-RO

Seminário de Navegação

Já está confirmada para os dias 18 e 19 de junho, em Porto Velho, a realização do II Seminário de Navegação da Amazônia, evento esse que poderá contar com as presenças dos ministros Maximiliano de Pinho, da Marinha, e do Cloraldino Severo, dos Transportes, além de representantes do Conam, arroadores, além da Diretoria de Hidrografia e Navegação que apresentará trabalho sobre a pesquisa na região, bem como a Diretoria de Portos e Costas, do Ministério da Marinha.

CONTINUAÇÃO

Esse seminário será a continuidade do primeiro realizado ano passado em Manaus, devendo ser ampliado o tema de ampliação de estudos e apoio ao tráfego fluvial na região Norte.

Um dos principais pontos a serem deba-

tidos no seminário será o transporte na BR-364 ligando a bacia amazônica à do Rio Paraná. Além disso, um amplo trabalho sobre a operação de cargas, capacidade de transporte, infra-estrutura, segurança e fiscalização será elaborada pela revista promotora do encontro, e publicado na edição de maio próximo, a ser distribuída aos participantes do seminário.

RONDONIA

Para Rondonia, a importância do segundo seminário é grande, como disse o representante da Enas no Estado, Cláudio Velloso: "será uma boa chance que teremos de discutir os problemas de tráfego fluvial em toda a região do rio Madeira, a entrada e saída de grandes embarcações e uma movimentação muito maior a nível político".



Cloraldino vem a Rondonia para encontro.

CONVOCAÇÃO

A EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO — EMDUR, convoca os candidatos selecionados do Conjunto "Santa Antonio" — 2ª Etapa (Técnicos do Governo), para o sorteio da localização das unidades habitacionais do referido Conjunto, a realizar-se no dia 20/04/83 (quarta-feira), no pátio da sua sede à Av. Brasília, 1576, com início às 17:00 horas.

A DIRETORIA

SUDAM REALIZA ESTUDOS PARA DESENVOLVER VALE DO MADEIRA

MAIS ÔNIBUS PARA O MARECHAL RONDON

Os moradores do conjunto Marechal Rondon e do "Mão Pedrada do Chico" não terão mais problemas de falta de ônibus a partir de hoje. Unidades com 15 lugares e air conditioning, passando pela avenida Rio Madeira, de lado de conjunto.

A Sotag, mantendo a utilização dos moradores do conjunto Marechal Rondon e alguns de sua periferia, realizou os estudos, realizou determinação a transportar os ônibus n.º 1 e n.º 2 pela Avenida Rio Madeira, ficando a área com 15 lugares e air conditioning. Y de 15 lugares e 2 de 15 lugares, passando em frente ao Hospital de Base, mantendo os horários de antes, inclusive de 1980.

A Prefeitura está estudando outras melhorias com a finalidade de melhorar a qualidade de vida e a qualidade de vida dos moradores de uma vez com o problema de falta de ônibus.

Moradores querem água

Depois de um período natural, o conjunto Marechal Rondon, voltou a sofrer o problema de falta de água. Durante todo o domingo e a segunda-feira os moradores do local ficaram sem o líquido, que só voltou a cair na madrugada de ontem.

O problema não ocorreu pela primeira vez. Segundo alguns moradores do conjunto, isso é constante. Desde que começaram a morar aqui tem o problema de falta de água. Nos últimos dias, o problema parece que tinha desaparecido.

Agora, dizem que não é que tudo continua como antes", disse José Carlos, um dos moradores do local.

Os moradores entraram a Ceará, "por que sequer temos uma explicação para o problema", já telefonamos para os distritos e até pedimos um favor um abastecimento. Mas, não que tudo indica, nada disso adianta. Se quisermos mesmo é que tudo seja solucionado, porque somos crianças e não podemos ficar sofrendo por causa da falta de água", apelaram.

O economista Olegário Pereira Reis, coordenador regional da Sudam, encontra-se em Porto Velho desde o último sábado, onde realiza estudos relacionados com o Programa de Desenvolvimento do Vale do Madeira. Os estudos objetivam a caracterização da área, que, para efeito de trabalho, inclui ainda de Porto Velho até municípios do Amazonas.

Nascido em Fortaleza de Abacá, em Rondônia, Olegário Reis é grande conhecedor da região. Ele já realizou vários estudos com o governo, que o ajudam no levantamento, feito em conjunto com os governos de Rondônia e Amazonas. Após este levantamento, será feita a identificação de projetos na

área socioeconômica, que deverá ser implementado a partir de maio que vem. O estudo, segundo, Olegário, é uma continuação de que foi desenvolvido pela Sudam em 1973. Ele já foi realizado nos vales do Tocantins, Xingu, Tapajós, Rio Negro — agora está sendo no Madeira — e no ano que vem será feito no Trombetas.

INVESTIMENTOS
Ao explicar o que significa na realidade os estudos realizados, Olegário disse que eles se constituem num levantamento da situação atual da área, além de uma proposta de programação de investimentos a serem desenvolvidos nos investimentos pelos governos dos dois Estados.

Não estão incluindo

projetos de transportes, energia, comunicação, saúde, educação, abastecimento de água e equipamentos urbanos. Os recursos, no entanto, não foram definidos até agora, dependendo do final dos estudos e da disponibilidade dos recursos.

Para Olegário Reis, o Vale do Madeira é de grande importância para o desenvolvimento da região, mas em função de ser o caminho natural de integração da economia das Américas Oriental e Ocidental. Isso faz com que o Vale seja considerado se considerarmos os três grandes programas que estão sendo desenvolvidos na área, como o Polocorona, a Zona Franca e o Grande Carajás.



O jornalista Epaminondas Barahuna, diretor do Jornal do Comércio na foto com Euro Tourinho, diretor do AM, participa da inauguração do novo sistema.

"O RIO BRANCO" INAUGURA HOJE SISTEMA "OFF-SET"

Para participar das comemorações de aniversário do jornal "O Rio Branco", e inauguração do sistema Off-Set, que será hoje, viajam com destino à capital acreana vários convidados especiais do Grupo Tourinho. O diretor Luiz Mocheiro Tourinho já está em Rio Branco, acompanhado do jornalista Epaminondas Barahuna, presidente dos "Diários Associados" na Amazônia Ocidental.

Hoje chegarão a Rio Branco os jornalistas Euro Touri-

nho (diretor geral), José de Jesus e Silva (representante do Grupo Tourinho no Rio de Janeiro e Ciro Pinheiro (colunista do ALTO MADEIRA e Assessor de Imprensa da Prefeitura de Porto Velho). Viaja, também, como convidado especial do Grupo Tourinho o secretário Reginaldo Vasconcelos (de Comércio, Indústria, Ciência e Tecnologia do Estado de Rondônia).

LEÕES FAZEM CONVENÇÃO EM RIO BRANCO

Instalada hoje em Rio Branco, Acre, a Convenção Distrital do Lions Clube, com a participação de representantes leonísticos de todo o Distrito L-1, que abrange os Estados do Acre, Amazonas, Rondônia e o Território de Roraima. Na convenção será eleito o substituto do atual governador do Distrito — o médico Lúcio Carlos Monteiro Mauds, que passará o cargo a um representante dos clubes de Manaus, obedecendo ao sistema

de rodízio na indicação do governador do distrito.

De Rondônia, terão representações da capital e do interior, que terão participação direta na eleição do novo governador do Distrito e em todas as atividades da convenção. Representando os Leões de Porto Velho participará da convenção o jornalista João Ciro Pinheiro, que atualmente exerce o posto de presidente de Divisão do Lions Internacional.

Alto Madeira

Nota de Falecimento

A Delegacia da Receita Federal, em Rondônia, consternada, comunica o falecimento do seu Fiscal de Tributos Federais, Melchior Barcanias, ocorrido no dia de ontem, no Hospital de Base desta capital, sendo o seu sepultamento hoje, às 9 horas, na cidade de Guajará Mirim, sua terra natal.

EMDUR SORTEIA NOVAS CASAS: SANTO ANTÔNIO

A EMDUR vai fazer hoje, às 17 horas, o sorteio das casas do conjunto Santo Antônio (conjunto dos técnicos), para distribuição entre os candidatos inscritos.

O sorteio refere-se à segunda etapa do conjunto, com 102 unidades, que estão recebendo alguns reparos e serão entregues por etapas, na medida em que possam ser ocupadas pelas famílias selecionadas.

Será realizado com a participação dos interessados, na sede da EMDUR, na Avenida Brasília, n.º 1.575.

Imposto
Predial e
Territorial
Urbano

83



A Prefeitura dá mais uma chance para

você pagar de uma só vez com desconto de

ATÉ O DIA 30

10%

VENDE - SE

Vende-se um FIAT Panoram, Ano 73, cor bege.

Rua Júlio de Castilho n.º 149.
Falar com Sr. Armando.
Tel. 221-3843/221-7422.

(20, 21, 22, 23 e 24)

REDE ENGENHARIA

Seleção para Obras Residenciais no Interior do Estado — Niveladores.

— Auxílios de Topografia.
Os interessados comparecerem a Rua João Goulart n.º 1260, munidos de documentos e Currículo Vitae.

(20, 21, 22, 23 e 24)

Eleição direta é casuismo da oposição

TURISMO RENDERÁ MAIS DE 2 BILHÕES DE DÓLARES EM 83

São Paulo — O presidente da Empresa Brasileira de Turismo (Embratur), Miguel Colasuonno, tomou posse, no cargo de membro da honra do Conselho Municipal de Turismo, formado por agentes e operadores de viagens, representantes de transportadoras aéreas e terrestres, hotéis, restaurantes e similares, além de profissionais liberais ligados ao setor de turismo.

Na oportunidade, Colasuonno destacou a importância do turismo

como gerador de empregos, afirmando que cerca de 450 mil empregos diretos são gerados pelo turismo. "Nos crescimentos nestes últimos dois meses quase 15 por cento, criando-se cerca de 40 mil novos empregos", afirmou.

Após dizer que o turismo espera para este ano arrecadar mais de dois bilhões de dólares, Colasuonno, enfatizou a importância desta iniciativa da Empresa Paulista de Turismo, lembrando que São Paulo representa 64 por cento

da capacidade de exportação do turismo brasileiro.

"Isso significa que saem de São Paulo 64 por cento do turismo brasileiro, portanto esta decisão da Paulistur de criar um conselho que vai redirecionar o turismo como furo econômico em São Paulo justifica a preocupação administrativa do presidente da Embratur neste Conselho".

VACINE SEU FILHO

ELOGIADA DESTINAÇÃO DE RECURSOS DO FINSOCIAL

São Paulo — O Presidente do Poder Judiciário, Carlos de Faria, afirmou que a destinação dos recursos do Finsocial para a área de saúde, educação, alimentação e habitação, segundo ele, "é uma política muito boa". Segundo ele, "esta é uma excelente política que os recursos arrecadados através do Finsocial, fazendo jus à sua destinação, mostra quando de sua criação. É isso aí, que estas destinações visam conduzir os municípios da construção e a prioridade para quem não tem recursos, foi muito bem escolhida e escolhida".

Com relação ao fluxo de recursos transferidos para o Brasil, Carlos de Faria afirmou que o País "tema principal de 1983, apresenta resultados mais positivos do que os anos anteriores na área econômica, o que é extremamente necessário", lembrando que se ainda dificuldades no Brasil existem, de recursos não faltam. "O Brasil trabalha com uma caixa razoavelmente aberta, mas não há nenhum sistema de saúde com relação ao programa piloto que a governação havia montado sobre a questão exterior e sobre a qual ele trabalha", afirmou.

Salvador — As eleições diretas para Presidente da República, defendida pela oposição como sendo a saída para a crise brasileira, foi interpretada pelo Deputado Federal e Secretário Geral da Executiva Nacional do PTB, Prisco Viana, como sendo "um casuismo da oposição" que, a seu ver, não se conforma com o fato de o PTB ter maioria no colégio eleitoral.

Para ele, é muito fácil se atribuir a um Presidente eleito indiretamente a responsabilidade por tudo que acontece no País. No entanto, declarou entender que se a questão fosse esta seria fácil se superar a crise e resolver todos os problemas que afligem hoje o Brasil. "Bastaria mudar o sistema eleitoral e tornarmos a inflação batendo, novos empregos sendo criados, e logicamente não haveria mais nenhuma crise".

Na opinião de Prisco Viana, isto não acontece assim, até porque a crise não tem raízes no processo eleitoral, lembrando que nos Estados onde a oposição ganhou o governo tem havido demissões e as dificuldades econômicas não foram superadas. No seu entendimento tudo isto é apenas mais um discurso demagógico da oposição,

que ainda não se conforma com o fato de o PTB ter conseguido fazer a maioria do colégio, que escolheu o sucessor do Presidente João Figueiredo.

Sobre a questão da moratória o secretário geral do partido sindicalista salientou que o Presidente Figueiredo declarou há poucos dias que começa a ver uma luz no fim do túnel, e demonstrou esperanças de até o final do ano conseguir resultados mais positivos no desenvolvimento da economia brasileira. Verificada esta esperança do Presidente da República, Prisco Viana entende que "estaremos livres de medidas drásticas como a moratória".

Segundo ele, por a moratória seria uma medida extrema e que no momento não faz sentido para o Brasil, até porque o País tem encontrado a solidariedade por parte dos Bancos Internacionais, que se comprometem a dar crédito ao País, que — ressaltou ele — continua honrando os seus compromissos com as instituições financeiras internacionais, não uma demonstração de que acreditam que o País tem condições de superar a crise. Sendo assim, acrescentou Prisco Viana, "a moratória não faz sentido".

Fename tem novo nome

BRASÍLIA — A Fundação Nacional de Material Escolar passou a denominar-se Fundação de Assistência ao Estudante, vinculada ao Ministério da Educação, de acordo com lei sancionada pelo Presidente João Figueiredo. Terá por finalidade assegurar os instrumentos e condições de assistência educacional nos níveis de formação pré-Escolar e de 1º e 2º graus.

Constituem objetivos básicos da Fundação de Assistência ao Estudante a melhoria da qualidade, a diminuição dos custos

e criação de melhores condições de acesso dos usuários ao material escolar e didático, "a alimentação escolar e as bolsas de estudo e manutenção, a coordenação da política de assistência educacional, bem como o desenvolvimento de estudos visando a subsidiar a sua formulação, e, o apoio à administração dos serviços de assistência educacional dos sistemas de ensino.

Alto Madeira

DIAGNÓSTICO

PREVIDENCIA SOCIAL II

Soulo Assis Pereira de Melo Júnior

Em continuidade à nossa coluna anterior, trazemos breves comentários a respeito da previdência universal de todos os médicos e demais profissionais de nossa cidade.

Em princípio nada temos contra a medicina privada, particular, etc. Afinal nada é mais sagrado do que os honorários de um profissional que exerce sua função humanitária.

O médico liberal, que exerce a verdadeira prática de um cidadão até quase sempre. A seu respeito a lei mantém primária opção em um de seus discursos na Câmara Federal a este deputado federal, ex-ministro da Previdência Social e hoje governador do Rio Grande do Sul Jair de Oliveira Soares: "enquanto, tradicionalmente, a classe médica afirma o seu status liberal, notamos uma tendência recente à adoção do regime assalariado, desde que, é natural, com a melhoria das condições de trabalho e uma remuneração adequada".

O INPS no entanto encontra por sentir-se maltratado, desvalorizado e ameaçado a sua existência, desde prioridade à contratação de médicos especialistas, através das famigeradas Unidades de Serviço (US) e investindo maciçamente no credenciamento e agenciamento de hospitais particulares.

O então diretor do Hospital das Clínicas do Rio de Janeiro, Prof. Jaime Landmann assim opinou a respeito: "infelizmente a maioria dos médicos do setor saúde, no Brasil, é dirigida para o setor privado. A Previdência Social, maior financiadora da medicina assistencial, dispõe mais de 80% de seus recursos em convênios com hospitais de fim lucrativo. Essa política impede a racionalização adequada dos gastos e, em lugar de favorecer em distribuição equitativa dos serviços de saúde, favorece os PROTEGIDOS do sistema multinacional dos medicamentos e equipamentos, os donos de consultórios e os médicos não assalariados, que são remunerados por serviços prestados".

O que vemos, são os hospitais da rede privada totalmente lotados e uma falta de leitos, enquanto os hospitais da rede pública ociosos e entregues ao abandono. Como disse o ex-ministro da saúde de São Paulo Dr. Walter Sidney Pereira Leão, em documento produzido por aquela secretaria: "a utilização dos leitos da rede privada deverá estar condicionada a utilização máxima dos leitos da rede pública". Buscaremos com isso evitar a ociosidade dos recursos públicos limitados apenas para atender a prioridade de produzir lucros financeiros, em detrimento dos interesses da população.

Na Conferência de Alim-Ais realizada em setembro de 1978, seus participantes afirmaram, desde logo, que o estado de saúde de milhões de pessoas em todo o mundo é insatisfatório e que mais da metade da população mundial não recebe uma assistência adequada no campo da saúde. Esta conferência recomendou a adoção de novas estratégias, para diminuir o abismo existente entre os "privilegiados" e os "desprivilegiados".

"O caminho desobstruído pelos participantes para corrigir a tendência universal no sentido da exclusão no âmbito da prestação de serviços de saúde é a ampliação dos programas que tenham por finalidade combater os principais problemas de saúde da comunidade, a promoção de cuidados pré-médicos de saúde".

A atenção primária deve voltar-se para: 1º) os problemas de saúde mais frequentes; 2º) alimentação e nutrição; 3º) planejamento de água e saneamento básico; 4º) assistência materno-infantil; 5º) imunização contra as principais doenças infecciosas; 6º) combate às endemias locais; 7º) tratamento adequado das doenças e traumatismos mais frequentes; 8º) promoção da saúde mental; 9º) administração de medicamentos essenciais.

Enquanto isso no Brasil o chamado sistema nacional de saúde fundamenta a estrutura de seu funcionamento em três princípios básicos interligados e indissociáveis:

1º) A PRIVATIZAÇÃO; 2º) A HOSPITALIZAÇÃO; 3º) A ESPECIALIZAÇÃO.

Perante este indubitavelmente que o credenciamento universal de todos os médicos e clínicas particulares de Roraima, longe de resolver ou pelo menos reduzir o problema da saúde do nosso estado, pelo contrário, o agravará com mais de problemas de consequências imprevisíveis.

Acho que a política de saúde do nosso país será errada desde sua estruturação. Não será um Roraima portento que eis lá o seu erro. Embora a maioria torça por sua causa, paga para ver que beneficiará ela nos anos.

Fiat.O carro que mais valorizou em 82: 107,3%.



Esta é a melhor maneira de investir no mercado de automóveis.



O Fiat foi o carro que mais valorizou no mercado de usados em 1982*. Não poderia ter sido de outra maneira. Além de valorizar tanto, ele é também o carro mais econômico do país. Na hora de comprar seu carro, é bom ou usado, pense nisso: pense num Fiat. E não se esqueça que quanto antes você comprar, mais vai render o seu

investimento, além de pagar o melhor preço. Se você correr a uma concessionária Fiat vai ganhar um dinheiro que não é brincadeira.

Spazio
O carro que dá lucro.

COVEL-Com. Veios Ltda.
Av. Carlos Gomes, 1135
Tel. (069) 221-5989
Porto Velho (Ro)

* Relatório Oficial da Associação Brasileira dos Distribuidores de Veículos Automotores (ABRAVE), publicação em Ano Letivo 1982. A avaliação foi feita segundo resultados para os anos: Corolla 1.6 (106,7%), Opala 1.6 (101,1%), Volvo 1.6 (100,0%).



Robertinho, sozinho, à frente de Normindo para um gol certo



Um gol de Juventus, anulado por Aquilino, rebatido, marcado contra o Ipiranga

FUTEBOL DE PORTO VELHO READQUIRE CONFIANÇA COM A EXCURSÃO DO JUVENTUS

ELETRONORTE DERROTA BILU TETELA POR 3X2

O time da Eletronorte venceu a representação da Bilu Tetela, pelo placar de 3x2, gols marcados através de Honildo, Gerson e Militinho, quebrando assim a invencibilidade de seu adversário que vinha a diversas partidas sem perder um só jogo. A partida foi a preliminar de Ipiranga 2x1 Juventus, domingo, no Almirão.

A direção da equipe ficou de estudar uma possível revanche, já que o Bilu Tetela, considerado o "bicho-pagão", está interessado em fazer uma segunda partida, tentando dessa maneira uma reabilitação do mesmo sofrido domingo.

Gerson, autor de um dos gols que consolidaram a vitória da Eletronorte, e também um dos diretores está entusiasmado em marcar para o mais cedo possível mais jogos para colocar ainda mais firmeza entre os melhores da capital.

A excursão do Juventus Arraiano, na semana passada, em Porto Velho, deu ao torcedor local a confiança e a experiência na nova fase porque passa o futebol porto-velhense. Pelo menos, o Juventus visita com uma longa invencibilidade sobre os clubes locais, quando chegou a ganhar um Copão, além de uma série de amistosos.

O Ipiranga quebra a invencibilidade, mostrando que o futebol rondinense está mudando de figura de uma hora para outra. O Flamengo, também, foi um adversário à altura. Não ganhou porque alguns jogadores preferiram jogar para a torcida do que propriamente para o clube — o que é mais importante. Mesmo assim, Ipiranga e Flamengo deverão representar bem o Estado no IX Copão da Amazônia.

O Flamengo mostrou força e fibra, enquanto que o Ipiranga, a habilidade e o toque primoroso da maneira em que o torcedor acredita e gosta de assistir.

A confiança surge agora, em

virtude do bom time que o Juventus mostrou e que os dois clubes locais não se intimidaram. O time arraçado trouxe craques como Dedão, Fátima, Neco, mundo e Paulinho conhecidos do torcedor porto-velhense. Mas, vimos a guerra de São, Bonito e Pastado, pelo Flamengo e a vitória do Assis. Terezo, Cláudio e Mário Cíber, pelo Ipiranga.

E o melhor de tudo isso é que os times ainda estão em fase de adaptação, pois agora que estamos na terceira rodada da Taça Cidade de Porto Velho. Vários jogadores ainda estão se aclimatando ao esquema do time. Além disso, Walter D'André, do Flamengo e Neymar Cíber, do Ipiranga, têm demonstrado que conhecem futebol, dando a tal segurança aos jogadores menos experientes. Eles conseguiram montar um esquema simples, mas objetivo e consciente de tudo que pode ocorrer durante uma partida, pois possuem jogadores para mudar o estilo de jogo quando for necessário.

TAÇA REINICIA NA QUINTA COM MIXTO X CRUZEIRO

O departamento de futebol da FDR elaborou a tabela desta semana da Taça Cidade de Porto Velho, com jogos quarta-feira e no domingo. A partida entre Cruzeiro e Mixto estava marcada para a sábado, mas como a quinta-feira é feriado municipal, Maurício Nascimento, que está respondendo pela departamento, achou melhor antecipar este jogo, pois assim conserva o estado do gramado, que foi ressecado na semana passada.

Portanto, para domingo, ficou confirmado a partida entre Ipiranga e São Domingos. As partidas não são preliminares os jogos de caráter de junção.

Como o sábado vai ficar livre, Maurício antecipou as duas partidas do campeonato de acesso, que serão realizadas no domingo, pelo mesmo, para o sábado à noite. Os

jogos do campeonato de acesso desta semana são: Elites e Operários e Cruz x São Francisco.

SATISFEITOS

Após terem conhecido de antemão o jogo, os dirigentes de Mixto e Cruzeiro, mostraram-se satisfeitos com a atitude de deixar inteiros os departamentos de futebol. Para eles, foi o melhor que poderia ser feito agora, visto em vista o longo período que estão perdendo, visto que o Alcirio Ferreira estava ferido para a recuperação do gramado, que foi prejudicado pelas condições climáticas que têm caído na cidade.

Tanto o Mixto quanto o Cruzeiro fizeram o mesmo com a sede, pois os treinadores Celso Sampa e Luizinho não querem carregar os jogadores para sua partida.

TORNEIO AMIZADE IMANHÁ NO ROBERTO AL SILVA

A Vila Ferroviária e a Aracatuba vão promover, amanhã, no campo Roberto Silva, do Ferrovário, o Torneio Amizade.

Seis equipes confirmaram a presença, sendo que cada partida terá a duração de 30 minutos, dois tempos de 15, com 5 de descanso. O campeão levará um lindo troféu e mais a importância de Cr\$ 20.000,00. A primeira partida está marcada para as 14h30m. O coordenador do Torneio, Lourival Domingos, disse que há muita tolerância de apenas 5 minutos, pois as que se atrasarem serão eliminadas por W.O.



O índice técnico dos atletas tem sido usado em coordenações impiedadas

Para aproveitar a feriado nacional desta quinta-feira, os organizadores do Torneio Coroa Bom de Vôlei programaram oito partidas que darão continuidade à competição.

Segundo o professor Gilmário Pinheiro, o aceleramento dos jogos "é porque a coordenação quer acabar o Torneio no mês de maio e uma oportu-

nidade dessa não se pode deixar passar em branco".

Os jogos serão realizados nas quadras do Botafogo, 17.ª Brigada de Infantaria e ginásio Cláudio Coutinho. As partidas são:

Quadra externa do ginásio Cláudio Coutinho — DNPM x Vereadores, às 9 horas; Bons Amigos x Estrela Azul, às 10 horas; Vereadores x Tele-

club, às 16 horas; Jornada nas Estrelas x Haspa, às 17 horas.

Quadra do Botafogo — Haspa x Picapau Amarelo, às 9 horas; Teleclub x AMR, às 10 horas.

Quadra da 17.ª Brigada de Infantaria — Equipalito x Jornada nas Estrelas, às 9 horas; Rapido Regional x Moreira Mendes, às 10 horas.

Coroa Bom de Vôlei tem oito jogos amanhã

Novos tempos

O tempo, que nesta década cumpriu seus primeiros 100 anos de vida, pode deixar de ser humano a qualquer momento, o que, naturalmente, preocupa os machistas e alega as feministas, que como os gays proliferam cada vez mais na Argentina.

Em outras palavras: se as mulheres continuarem a cantar o tempo como ninguém, é possível que Carlos Gardel não vá mais à Argentina.

cante cada dia melhor. A verdade é que se faz necessário começar a mudar certos conceitos e algumas letras de canções, já que intérpretes pertencentes ao sexo feminino como Mercedes Sosa, Azucena Novak, Valeria Lynch e outras

vendem mais do que os homens. Isto mais sucesso e cantam melhor, segundo recentes estatísticas.

MARLENE ROLIM

Mais amigo JACSON, por parte do BEA, toda a imprensa com os grandes desfiles que mostram em favor da mulher a moda de criação. O bom ideário e a técnica que criou a coleção.

Circuito

Como a moda é índio na tribuna, bom seria que os palanques fossem ditos em TUPÍ GUARANI, OH!

Por falar em índio, estamos em plena semana do dito cujo. Osmar o CEM comemorou com uma bonita festa para todos, com um bom jantar, desfile.

Dizem que na Câmara Municipal ganha mais (funcionários) os que não tem hora para entrar nem para sair. Ganha menos os subordinados ao horário integral. Coisas da vida...

Gostei daquela da confrade IC COQUEIRO, dizendo que para saber o que um certo Deputado Estadual realiza, não precisa pesquisar em gabinete, basta ler as notícias de jornais. Isto porque ao que foi informada, aquele parlamentar, dificilmente abre a boca no Plenário da AL. Bem dita impressão!

Como o HOBBIE do industrial LUIZ COLLEONE é voar, ele brevemente comprará um avião. Isso faz quem pode...

Empresário JORGE FERNANDES (dona-EDICIONAMENTO) desliza em seu novo COMODORO. Gente fina é outra coisa.

Se para insuflar o consumidor, um certo supermercado da city, coloca dois preços em seus produtos. Vale o maior, claro.

Um dos novos ricos, aqueles que aqui chegaram trazendo a cachorrinha, não gostou do nosso comentário e bradou: "cheguei trazendo a cachorrinha, mas só que amarrada em fim de curso". Tão brincando!!

Na esquina da Pinheiro Machado com a Teixeira Azeite uma vala tem a mesma idade desta bela capital e ninguém se importa com ela. Não sabem que ali vivem os mais robustos mosquitos transmissores de malária. Haja Deus para proteger os moradores vizinhos.

Os parênteses são uma comodidade. (As idêias descansam dentro deles)

O Fervoroso um fase de início de construção da sua nova sede social, que vai ficar bonita, num sítio mil metros quadrados e central de ar condicionado.

O Ç e o C fazendo uma necessidade fisiológica. Daí porque os podibundos gramáticos não admitem colocá-lo no alfabeto (Eno Teodoro Wankle)

CLAUDETE FERREIRA atendeu ao JEFARANA em giro de serviço do seu Departamento, da SEC.

Muito comentado e super badalado o NIVER do amadíssimo PAULO QUEIROZ, festejado sábado passado. Aqui o nosso abraço pela grande data.

WALQUIRIA TORRES DE OLIVEIRA, brevemente inaugurando piscina em sua residência.

ROSILENE FERNANDES, simpática como sempre, resuscitou seu branquinho, albedo passado na piscina do Fervoroso.

Poesia

A poesia brasileira, realizada, uma vez mais, e no Concurso Nacional de Poesia, Casa de 10 mil convidados participaram. Para mais informações, consulte a poesia "Uma Regra Alguma", de Antonio Jurel A. Bolognini, Eja.

Vem!
Vem ver o sol nascendo no horizonte
E juntos conjugar, sem regra alguma,
De que é sabido o verbo amar!

Vem!
Vem falar mal da vida atrevida
Falar de paixão qualquer besteira
Falar de fúria e carnal!
Vem!
Vem protestar a falta de tudo
Por mais sei lá o que gritar na rua
E cometer amor à luz da lua!
Vem!
Vem entrar numa canção sem nome
Zombar da ordem imposta e rir de tudo
Enquanto nessa dança do de fôrça!
Vem!
Vem piratizar a vida avenida
Jogar o tempo na lata de lixo
E perguntar: onde fica a vida?



Na próxima sexta-feira a grande badalada vai ser na sede da AABR, onde vamos lá fora para o desfile em tempo do concurso MISS PORTO VELHO. O grande desfile terá início às 22:00 horas e o tempo é oportuno. Muitos temas já foram vendidos e o sucesso da grande noite está garantido.

IR censurado

Poderá surgir na Alemanha Ocidental uma geração de "vídeos experts" como o notório J. R. Ewing, da série Dallas de televisão, a não ser que o programa seja proibido, segundo um parlamentar social democrata alemão que pediu ao Governo democrata-cristão a proibição formalmente da série, alegando que ela ensina os alemães ocidentais a serem corruptos e egoístas, como J.R.

A guerra pela exibição do filme está lançada na Alemanha, uma vez que um porta-voz do Governo declarou que "não há razão para censurar o filme, pois a visão socialista sobre a liberdade de informação permitiria que o Governo censurasse a televisão".



Na foto, o empresário ANTONIO MONTEIRO FILHO e o médico JOSÉ AUGUSTO DE OLIVEIRA em ocasião festiva.

Mais vantagens

O cartão Diners, hoje um dos mais importantes do mercado brasileiro, está ampliando suas vantagens de serviços. Agora, até a rede bancária que atende aos associados ficou maior e o Diners conta no Rio e em São Paulo com todas as agências do Banco Sul Brasileiro, Banerpa, BCN, Banorte, Banco de Crédito Real de Minas Gerais, Banco de Crédito Comercial e mais 35 agências da caderneta de poupança Letra, no Rio.

Joelmir Beting

A nega maluca

O debate da crise brasileira aperta o cerco em torno do banditismo do "bom-bom" econômico: a taxa de juros. Governantes e governados descobrem que a matriz da catástrofe nacional está no custo proibitivo do dinheiro de aluguel, que anda deturpando a inflação numa ponta e alargando a recessão na outra.
Nova aritmética financeira em discussão nos lares e nos bares: 1983, ao ano em descalço de uma humilde duplicata de loja de sapato e cotas de ficção científica, para não dizer algo não publicável. O próprio chefe do governo reagiu entre perplexo e acobertado:
— É possível suportar isso?



1



2



3



O QUENTE DO FRIO

1 O amaro frio brasileiro! "Training", camisas de pólo de manga comprida e blusas em "pique", são alguns dos lançamentos da linha masculina, para a próxima estação. Entre os tecidos a predominância da malha mista, principalmente nas camisas de manga curta, azul e bege. Os blazers também muito usados tanto nas camisas e "t-shirts" quanto nos blazers. Um inverno quente e masculino.

2 Três tendências básicas: entre todas as opções, chegamos à conclusão que a brasileira se fi-

zou em três tendências básicas para o inverno: a superposição, a linha masculina e a mistura de fios. A superposição que atravessa o verão chega ao inverno fazendo o corpo aquecido nas malhas de algodão, por um toque de criação, uma única peça de inverno, de ser duas, graças à montagem da manga, por exemplo. A li-

nia inverno se traduz em cores atrevidas e as várias combinações de fios, que fazem o modelo. Além dessas três tendências, há o estilo despojado, e a linha de "maxi-look", de queles blazers, gestos de usar. Não foi esquecido também o estilo romântico, mais ajustado e com mangas bufantes (mode los Neoclássicos).

3 Jacques Peth la "mouline", com uma coleção de malhas de inverno atrevidas, Jacques Peth entra também no mercado brasileiro da moda masculina. Ele não só fabrica, aqui, artigos masculinos. Sua coleção foi baseada

na moda francesa e segundo as tendências de "sweater" simples, de se ver raras e largas. A coleção é composta também de colétes, "twin-set" e malhas três-quartos, que combinam com os "sweaters". Muita malha mista — uma tendência forte neste inverno —, peças blazers e algumas malhas com detalhes em couro.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

CLÍNICA DE DERMATOLOGIA E VENEREOLOGIA
Dr. RICARDO CESAR GARCIA AMARAL
TRATAMOS: Doença de pele, unha e cabelos. Doença de Cabelos, Alergia, Aftosa, veretna, Verruga com linfocoma, Câncer de pele, Alergia e picada de inseto.
— Limpeza de pele. — Peeling Vegetal. — Cirurgia dermatológica.
Endereço: Rua José de Alencar, 3374
Telefone: 221-9810 e 221-4903
Horário: das 17 às 20 h.

DR. J. I. MACARIO BARROS
Doenças da pele — unhas, cabelos, tratamento da pele seca e oleosa, acne, rosacea, melasma, etc.
Prevenção e tratamento das Doenças sexualmente transmissíveis.
Curso de Doenças Venéreas em São Paulo — OMS — OPAS.
Dermatologia e Sifilografia, no RJ — Sta. Casa de Misericórdia — Policlínica Central — Serviço dos Profs. Rabello e Praga.
CONSULTÓRIO: Av. 7 de Setembro, Galeria Central, 3º Andar Sala 4.
Diariamente às 18 h.
Telefone: 221-4244.
Porto Velho-RO.

CLÍNICA NEUROPSIQUIATRICA DE RONDONIA
Dr. Raimundo Afonso Aquino.
Pesquisas científicas e de Sociedade Brasileira de Psiquiatria.
Dra. Regina Lúcia Elvira de Aquino.
Neuropsiquiatria.
Pneumologia Clínica, Pneumologia, Infecção, Alergia, asma, Doenças Parasitárias, Fígado e Imunidade sexual, Epilepsia, Dores de cabeça e enxaqueira, Acidente Vascular Cerebral e outras doenças neurológicas e neuropsiquiátricas.
ELETOENCEFALOGRAFIA
Rua João de Caudillo, 804 — Clínica Radiológica "Dr. Ronaldo Lima Lima" — Fones 221-4783 e 221-6225.

DR. VICTOR SADECK
RINS — BEXIGA — PROSTATA — VIAS URINÁRIAS
CONSULTÓRIO: Rua Prudente de Moraes, 200, Ed. "Pezirinha" — Sala 05 alto. Fone: 221-5723.
RESIDÊNCIA: Rua José Bonifácio, 814.
Fone: 221-4316.

ADVOGADOS

ESCRITÓRIO
HEITOR MAGALHÃES LOPES
Advocacia Civil e Agrária
Cobranças
Imobiliária
Ed. Rio Madeira, sala 315
Fone: 221-5873

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
Especializado em causas Cíveis, Criminais e Trabalhistas, inclusive tereno.
Av. 7 de Setembro, n.º 1083 — Galeria Central — Sala, 34 — Porto Velho/Rondonia.

BLOCOS DE CONCRETO
Comunicamos aos interessados que dispomos para pronta entrega, BLOCOS DE CONCRETOS medidas 10 x 30 x 40 para qualquer quantidade. Premoldados Nova América Ltda.
End. Estrada de Santo Antonio Km 1 — CUIJUBIM

Assine o Jornal Alto Madeira

DRA. LINDETE SOUZA OLIVEIRA
CLÍNICA MÉDICA E GINECOLOGIA, DOENÇAS TROPICAIS E INFECTA, CONTAGIOSAS — PRE-NATAL — PARTOS EM GEBAL CONSULTÓRIO: Rua Duque de Caxias, 730 — Horário: 16:00 às 18:00 hs. diariamente.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO
DR. OTINO JOSE DE A. FREITAS
Membro Ativo da Sociedade Internacional de Acupuntura
Tratamento para stress, Reumatismo, Cefaleia, Paralisias, Estafa, Dores de qualquer Origem e Distúrbios Cardiovasculares, Pulmonares, Digestivos e Gêito-Urinaris
CONSULTÓRIO: Edifício Rio Madeira — Sala, 318.
Diariamente a partir das 14:00 hs.
Marcar Consultas pelo Tel.: 221-2388

UROLOGIA
DR. VALTER NUNES COELHO
Tratamento cirúrgico de: Rins — Ureter — Bexiga — Orgão Genital (Hidro, Hidrocele, Varicocele)
Tratamento clínico de Espondilite anquilosante, Tratamento clínico das doenças venéreas.
Consultas de 2 a 4 h. uma ou duas vezes por semana.
Endereço: Consultório — Ed. Rio Madeira — sala 318 2º andar — Fone: 221-6258 — Residência: R. Herbert de Azevedo 1241 — Fone: 5168.

Assinaturas do Alto Madeira
PARA 1983 PELO FONE: 221-3161

DR. GERALDO S. AVELINO
Clínica Médica e Cirúrgica — Graduado pela UFF — Rio de Janeiro — Pós-Graduado em Cirurgia Geral pelo INAMPIS — Rio de Janeiro.
Consultório: Edifício Rio Madeira — Sala 318
Reserva de horários: Fone: 221-2227 — Das 15 hs. às 20 hs.

SWAMI OTTO BARBOSA TANIA OTTO OLIVEIRA
Cursos: Curso Comercial, Trabalhista, Assistência Contábil e Jurídica a empresa, Contratos, Estatutos, Instrumentos de Fiança.
Rua José de Paiva, n.º 775, Apr. 101.
Telefones: 221-5873 — 221-2388 — 221-1948 — 221-2089

ARQUELAU DE PAULA CLAUDIO LEAL DIAS
Causas Cíveis — Contratos — Trabalhistas e Criminosas — Doenças Imobiliárias
Ed. Rio Madeira, 2º andar, conjunto 301/302.
Telefones: 221-7089 e 221-7037

BOBINAGEM
Fios emalados, Papel Isolante, Políester, Varnas Isolantes, Círculo, Cadernos, Espaguete termal, etc.
Rua 13 de Maio, 615 — Fone: 221-4388
Tele: (049) 3090 — BSSA

PESCA
Material e Equipamentos para Pescaador AMADOR E PROFISSIONAL
Morce de Pópa, Canoa, Balsa e Lancha BSSA — Comércio e Representações Ltda.
Tele: 221-4388 e 221-4333 — Tele: (049) 3090
Assento, Corrente, Cabo de Aço, Cordão, Cadeira e Saco Vitor, Biquinho, Isca e Molinete para Pesca.

Seguro para pesquisa

A criação de um seguro destinado à pesquisa de novas tecnologias pelas empresas do setor mineral, que assim deixarão de apenas utilizar técnicas desenvolvidas em outros países, foi sugerida pelo professor Nê Chaves, da Paulo Abid-Engenharia.

Durante o seminário, realizado na Associação Comercial de Minas, ele falou sobre "A tecnologia mineral como alavanca ao aproveitamento dos recursos minerais", reclamando uma política de centralização de prioridades e o acompanhamento das prioridades tecnológicas de forma integrada com a indústria e criticando a forma indiscriminada com que são alocados os recursos para tecnologia.

Ele considera a descoberta de novas jazidas como o caminho mais indicado para o desenvolvimento tecnológico na área da mineração. Explicou, também, que têm sido introduzidos novos produtos e técnicas no mercado a partir do nível desenvolvido experimentado pela indústria siderúrgica estrangeira e da crise do petróleo. Citou, como exemplos, deste procedimento: a petrelização, a sinterização e a utilização das flocos de britagem.

Ocasiao
Vende-se uma Arma Rural c/56 HA. Título definitivo — estrada Guanabara Km 17 a direita, entrada da cachoeira a esquerda, com 12 HA. Destacado a máquina de esteira, Preço 3.000.000,00 tratar o/Antonio pelo fone: 221-6830.
(19, 20 e 21)

RELACAO DE MAQUINAS DE ESCRIVER, USADAS, DO GRUPO TOURINHO, QUE ENCONTRAM-SE PARA VENDA EM

EXPOSIÇÃO NA COVEL.
FAÇA SUA OFERTA! HOJE
GRUPO — N.º 1
1 (uma) Máquina Olivetti, Linha — 80
1 (uma) Máquina Olivetti, carro — 170, Mod. 1250453
GRUPO — N.º 2
1 (uma) Máquina Olivetti — Studio — 45 carro-110
1 (uma) Máquina Olivetti — Linha — 88 — carro — 160
1 (uma) Máquina Olivetti — Elétrica
1 (uma) Máquina Olimpia — carro — 140
GRUPO — N.º 3
1 (uma) Máquina Studio — 45 — carro — 80
1 (uma) Máquina Olivetti — Studio — 48 — carro — 100
1 (uma) Máquina Olimpia — carro — 100, N.º 4003554
1 (uma) Máquina Olivetti — Studio — 48 — carro — 80
1 (uma) Máquina Olivetti — Studio — 45 — carro — 80
1 (uma) Máquina Olivetti — Linha — 88 — carro — 180
Comercial de Veículos Ltda — COVEL, Av. Carlos Gomes, 1135
FONE: 221-5389 e 221-4848.

PASSAGENS AÉREAS • MARITIMAS • TERRESTRES • RESERVAS BILHETES • CONEXÕES • HOTÉIS • ALUQUEL DE AUTOMÓVEIS • EXCURSÕES • ROTEIROS •
VIAJAR — Agência de Viagens Ltda.
Av. Mal. Rondon, 447 - Sul 2 - Tel. (069) 421-3823 - Telex 0094 - 165 VIAJ-RR - C. P. 201 CEP 75.830 - J. PARANÁ - RO

MARMORITE GUANABARA LTDA
C/C (ME): 08 078 547/000-1-65 — Insc. 1120000888-3
Comércio de Marmorite: Soleira, Tanques, Piaç, Placas divisorias para Banheiros, Peltoria, Pisos e demais produtos do ramo. Vemham consultar nossos preços, são os melhores da praça.
Rua Guanabara e/Calama — Porto Velho

Minério vale pouco

Em 1923, a produção mineral do Brasil, então com 33 milhões de habitantes, mal ultrapassava Cr\$ 40 milhões, isto é, pouco mais de um dólar por ano e por habitante. A cifra registrada meio-século depois é superior a Cr\$ 7 bilhões, cerca de 54 dólares de minério por habitante/ano, enquanto os grandes produtores mundiais de minerais, como África do Sul, Oriente Médio, China, Rússia e EUA, conseguem de 500 a 1.000 dólares per capita anualmente.

O maior peso de minerais produzidos no Brasil é de não-metálicos, mais baratos que os metálicos e os energéticos. Valeu, em média, 4 dólares a tonelada, apenas, ao passo que a tonelada de minerais metálicos frequentemente ultrapassa 12 dólares e a de combustíveis facilmente atinge 100 e até 200, no caso do petróleo.

CONCURSO DO BERON 100 VAGAS
Inscrições no Beron Av. Sete de Setembro n.º 237.
FAÇA O PREPARATÓRIO E ADQUIRA SUA APOSTILA PARA ESTE CONCURSO NO CURSO "EINSTEIN" "ATLAS NOS FINS DE SEMANA INÍCIO NESTE SÁBADO, DIA 23, ÀS 14:00 HORAS."
RUA GONÇALVES DIAS N.º 92
FONE: 221-3185

VENDE-SE
Um terreno de 100m2 com casa de madeira melhor oferta, motivo de viagem. Tratar na Rua Rui Barbosa 1040 com Sr. CESAR.

PEDIATRA
Dr. SERGIO G. GARCIA AMARAL
Especialização em Neonatologia, Particulares e Pediatra.
Consultório — Rua José de Alencar, 3374
Fones: 221-0933 Cora, 221-0903 Rua

REFRIGERAÇÃO
Doméstica, Comercial e Industrial
Equipamento para Lanchonetes, Supermercado e Apogias
BESSA
Comércio e Representações Ltda.
Rua 13 de Maio c/ José de Alencar, Fones: 221-4389 e 221-4333
Tele: (049) 3090 — BSSA
Distribuidor de GAZ DU PONT — Fone: 13/22

CRÉDITO PARA PEQUENO AGRICULTOR
Brasília — De acordo com diretrizes do Ministério do Interior o Banco do Nordeste do Brasil-BNB deu início a um programa especial de assistência creditícia às cooperativas do "semi-árido nordestino, de modo que até o final do próximo ano essas entidades que congregam pequenos e médios agricultores tenham ampliado de oito para 35% o total de aplicações do BNB em crédito rural.

(Foto — Rubens Nascimento)



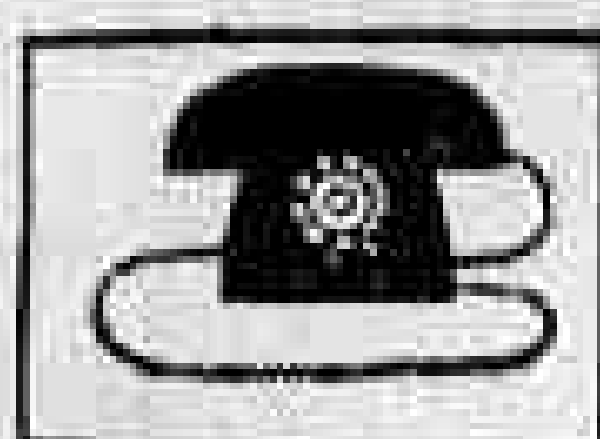
CODEVASF pesquisa planta para gado

Brasília — Com a finalidade de produzir alimentação para o gado na região do semi-árido, a Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco está pesquisando uma planta muito comum e resistente às secas mais rigorosas. Trata-se da silarobeira, uma árvore que produz vagens com grãos que contém cerca de 28% de proteína, utilizáveis como forragem.

As folhas da silarobeira servem de alimentação para o gado, enquanto que pelo seu porte e pelo tamanho de sua copa, a árvore pode ser usada para som-

breamento e seu tronco e galhos, aproveitáveis para a construção de cercas.

As pesquisas serão realizadas em 30 hectares do projeto de irrigação de manicoba, que a Codevasf está implantando em Juazeiro, na Bahia, em plena região do semi-árido nordestino. Esta área foi cedida pela Codevasf Faculdade de Assistência Técnica e Extensão e nela atuarão, além da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural da Bahia, o Centro de Pesquisas Agropecuárias do trópico semi-árido e a própria Codevasf.



TELEFONES ÚTEIS

JORNAIS	DE	PARA
Alto Madeira	221-0855	221-4361
Estadão	221-6223	221-8344
Tribuna	221-3585	
Paralelo	221-2319	
RÁDIO		
Canal	221-3071	
Eldorado	221-6088	221-8783
Fância	221-6711	221-9237
	221-5113	221-8167
Rondônia	221-2371	221-8331

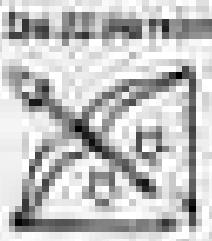
CENA DA CIDADE

Passar incrível, mas toda a cidade está assim. Ainda a Prefeitura coloca estruturas de lixo, e justamente onde existe o maior número de sujeira nas proximidades. Isso em decorrência não só da falta de educação do porto-velhense, que ainda não aprendeu que o equipamento serve para a coleta do lixo, como também por "esquecimento" dos encarregados pela coleta no tempo certo. Como a coleta não é feita no período, logicamente acontecem transbordamentos (antigamente só quem transbordava era rio. Agora também o lixo transborda — só em Porto Velho). Será que não é hora de uma providência mais séria.

Televisão

5:40 — Imagem Padrão	16:35 — Caso Verdade
5:55 — Hino Nacional	17:10 — Plumas e Pano
6:00 — Bom dia Brasil	18:00 — Palavra de Deus
6:30 — Telecurso do 2º Grau	18:05 — Hora do Angelus
6:45 — Telecurso do 1º Grau	18:06 — Pão Pão, Beijo Beijo
7:00 — TV Mulher	18:45 — Final Faltas
10:00 — Globo Cor Especial	19:40 — Jornal de Rondônia
11:45 — Globo Esporte	20:00 — Jornal Nacional
12:00 — Telejornal	20:30 — Louco Amor
12:45 — Nova Revista	21:30 — Quarta Nublada
13:10 — Bola é Nossa	23:15 — Jornal da Globo
13:30 — Festival de Férias	23:45 — Coruja Colorida
15:30 — Sessão Aventura	

HOROSCOPO

ÁRIES De 21 de março a 20 de abril  Neste período, você poderá obter um aumento ou obter uma promoção dentro da profissão. Fomente a proteção espiritual de sua saúde. Possibilidade de acontecimentos inesperados.	LIBRA De 23 de setembro a 22 de outubro  Evite envolver-se em problemas. Cuidado de seu ambiente de trabalho. O estado de ânimo lentamente altera de poder ter influências sobre a sua saúde. Fique calmo e descanse o suficiente.
TOURO De 21 de abril a 20 de maio  De sentimento a seus planos de trabalho, mas não se apresse em promessas. As pessoas negativas devem ser evitadas. No amor, cuidado com as aventuras paralelas. Seja prudente.	ESCORPIÃO De 23 de outubro a 21 de novembro  Possibilidade de acontecimentos inesperados, que influir em suas decisões profissionais. Analise vantagens e desvantagens. O sucesso dependerá de sua experiência e capacidade.
GÊMEOS De 21 de maio a 20 de junho  Algumas modificações no plano social. Acontece em uma natureza. No amor, tudo bem, mas não ignore o pouco amado. Cuidado com de seu corpo, evitando os excessos alimentares.	SAGITÁRIO De 22 de novembro a 21 de dezembro  Ótimas perspectivas neste período. Alegria com os amigos, experiências e viagens. Favorecido no progresso profissional e social. Você manterá contato com pessoas importantes.
CÂNCER De 21 de junho a 21 de julho  Período favorável de viagens curtas e mudanças temporárias. Surpresa no campo afetivo. Seja para outro dia as questões complicadas relacionadas com dinheiro e não para favores.	CAPRICÓRNI De 22 de dezembro a 20 de janeiro  Período muito positivo. Magnetismo e individualidade fortalecida. Confronte a sua vontade pessoal que deseja. Grandes oportunidades profissionais e sociais a serem favorecidas.
LEÃO De 22 de julho a 22 de agosto  O período favorece as viagens, as mudanças temporárias e as assuntos domésticos. Aproveite a tarde para tratar das finanças e de um progresso pessoal. Use a intuição.	AQUÁRIO De 21 de janeiro a 19 de fevereiro  Ótimas perspectivas no plano profissional e financeiro. Momento propício para realizar as esperanças que você guarda dentro de si. Sua vida afetiva estará equilibrada.
VIRGEM De 23 de agosto a 22 de setembro  Ótimas perspectivas no plano profissional. A cooperação de um amigo lhe trará grandes vantagens. Não entre em conflito com pessoas superiores. A sua saúde está estabilizada.	PEIXES De 20 de fevereiro a 20 de março  Evite revelar seus planos a pessoas estranhas. Elas poderão aproveitar-se de você. Tenha muita vaidade. No plano sentimental, seja carinhoso e compreensivo com a pessoa amada.

"Tapeia a Nação e procura tapar o Sol com a peneira"

BRASÍLIA — "O ministro Delfim Neto tapeia a Nação, procura tapar o sol com a peneira, como se dissessem 120 milhões de imbecis, de idiotas". A afirmação é do senador Henrique Santilo, (PMDB-GO), em discurso no qual contestou a resposta oficial à denúncia apresentada por Adil Domingos.

Santilo analisou a tabela apresentada pela Secretaria do Planejamento e perguntou se "a Nação é obrigada a suportar a ironia de um ministro incompetente".

Relatando as afirmações do presidente da Associação Comercial de São Paulo, o senador goiano citou os lucros obtidos pelas principais bancas do País em 1982, e disse que só não pode a restituição do setor porque não conta na gestão futura patrocinada por "este regime".

"A Nação inteira sabe — continuou — que a razão principal que está levando este País ao caos, que está mantendo os índices inflacionários nos picos, que estrangula a iniciativa empresarial, que provoca o desemprego, que leva ao desespero, são as elevadíssimas taxas de juros internas. Essas taxas sufocam a Nação, impedem a respiração da economia nacional."

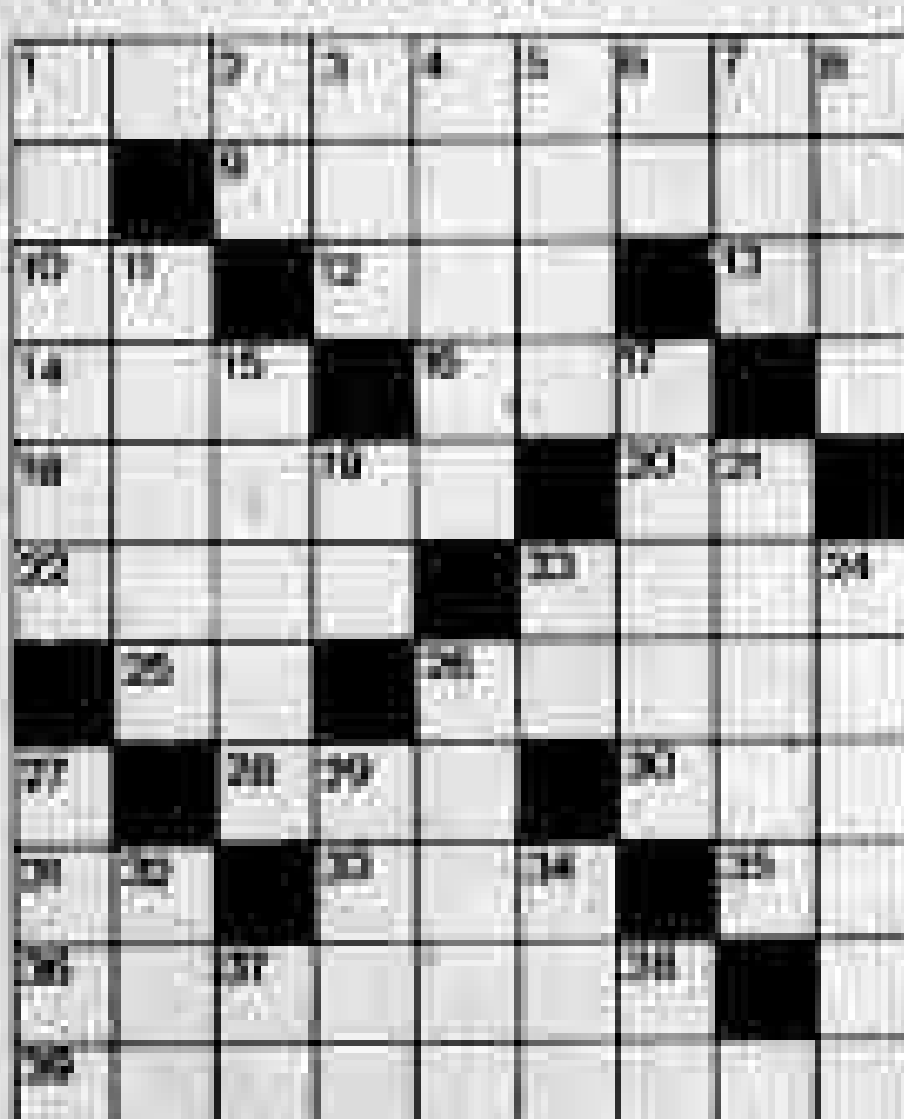
Para Santilo, chegou o momento "deste governo ter vergonha e tabelar os juros, da mesma forma que tabelar outros produtos", por que, no seu entender, a resposta da Septim foi capotada ao juntar no mesmo cálculo os juros do crédito agrícola e do Sistema Financeiro da Habitação, de vez que estes recursos não entram no movimento financeiro do País sem serem à pequena e média indústria.

"É uma grande mentira dizer que a pequena e a média empresa brasileira estão sendo atendidas verdadeiramente pelos créditos favorecidos. Mas o ministro Delfim Neto diz, e o presidente da República leva as mãos, publicamente, diante da Nação."

Depois que dois senadores do PDS — Gabriel Hermes e João Logo — aderiram às críticas do radical socialista, o vice-líder Virgílio Távora tomou a defesa do governo, afirmando que a administração não quer manter uma situação contra a qual se rebela o grosso das classes produtivas.

"Portanto — disse Virgílio — se as taxas não são reduzidas é porque existem impedimentos sérios, entre eles o temor de que o dinheiro barato gere o transcorrente da demanda agregada, complicando o giro das dívidas interna e externa. Mas a estratégia de desaquecer as taxas é uma das maiores preocupações do presidente Figueiredo."

CRUZADAS



● **HORizontais** — 1 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 4 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 6 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 8 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 10 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 12 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 14 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 16 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 18 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 20 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 22 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 24 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 26 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 28 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 30 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 32 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 34 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 36 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 38 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 40 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 42 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 44 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 46 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 48 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 50 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 52 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 54 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 56 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 58 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 60 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 62 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 64 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 66 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 68 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 70 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 72 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 74 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 76 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 78 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 80 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 82 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 84 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 86 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 88 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 90 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 92 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 94 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 96 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 98 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 100 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 102 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 104 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 106 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 108 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 110 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 112 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 114 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 116 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 118 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 120 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 122 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 124 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 126 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 128 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 130 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 132 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 134 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 136 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 138 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 140 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 142 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 144 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 146 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 148 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 150 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 152 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 154 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 156 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 158 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 160 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 162 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 164 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 166 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 168 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 170 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 172 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 174 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 176 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 178 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 180 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 182 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 184 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 186 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 188 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 190 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 192 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 194 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 196 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 198 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 200 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 202 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 204 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 206 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 208 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 210 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 212 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 214 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 216 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 218 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 220 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 222 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 224 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 226 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 228 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 230 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 232 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 234 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 236 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 238 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 240 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 242 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 244 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 246 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 248 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 250 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 252 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 254 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 256 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 258 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 260 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 262 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 264 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 266 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 268 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 270 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 272 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 274 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 276 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 278 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 280 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 282 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 284 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 286 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 288 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 290 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 292 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 294 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 296 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 298 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 300 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 302 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 304 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 306 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 308 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 310 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 312 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 314 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 316 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 318 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 320 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 322 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 324 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 326 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 328 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 330 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 332 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 334 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 336 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 338 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 340 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 342 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 344 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 346 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 348 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 350 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 352 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 354 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 356 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 358 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 360 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 362 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 364 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 366 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 368 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 370 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 372 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 374 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 376 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 378 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 380 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 382 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 384 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 386 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 388 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 390 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 392 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 394 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 396 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 398 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 400 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 402 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 404 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 406 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 408 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 410 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 412 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 414 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 416 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 418 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 420 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 422 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 424 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 426 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 428 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 430 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 432 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 434 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 436 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 438 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 440 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 442 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 444 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 446 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 448 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 450 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 452 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 454 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 456 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 458 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 460 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 462 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 464 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 466 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 468 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 470 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 472 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 474 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 476 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 478 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 480 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 482 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 484 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 486 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 488 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 490 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 492 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 494 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 496 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 498 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 500 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 502 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 504 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 506 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 508 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 510 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 512 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 514 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 516 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 518 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 520 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 522 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 524 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 526 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 528 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 530 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 532 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 534 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 536 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 538 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 540 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 542 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 544 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 546 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 548 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 550 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 552 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 554 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 556 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 558 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 560 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 562 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 564 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 566 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 568 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 570 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 572 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 574 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 576 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 578 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 580 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 582 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 584 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 586 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 588 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 590 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 592 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 594 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 596 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 598 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 600 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 602 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 604 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 606 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 608 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 610 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 612 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 614 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 616 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 618 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 620 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 622 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 624 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 626 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 628 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 630 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 632 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 634 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 636 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 638 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 640 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 642 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 644 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 646 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 648 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 650 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 652 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 654 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 656 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 658 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 660 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 662 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 664 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 666 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 668 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 670 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 672 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 674 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 676 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 678 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 680 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 682 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 684 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 686 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 688 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 690 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 692 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 694 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 696 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 698 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 700 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 702 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 704 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 706 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 708 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 710 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 712 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 714 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 716 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 718 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 720 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 722 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 724 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 726 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 728 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 730 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 732 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 734 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 736 — (10L) Parte da atmosfera, entre o oceano e o continente; 738 — (10L) Parte da atmosfera, entre o

CORREIO AÉREO FESTEJA 25 ANOS

Informe JC

Esta ano, como parte das comemorações do 52º aniversário do Correio Aéreo Nacional, será realizada viagem a Salvador, Recife e Natal, transportando os mecânicos e radiotelegrafistas, hoje na reserva, que tenham voado no Can desde a sua criação (1931) até o ano de 1946.

A viagem, que será realizada entre 30 de maio e 2 de junho, visitando as unidades da FAB sediadas naquelas cidades, é o reconhecimento do Can aos homens que, no passado, bem cumpriram a missão de integração nacional.

Avicultura optou bem

O presidente da Associação dos Avicultores de Minas, René Vieira Leitão, afirmou que "os avicultores decidiram, em boa hora, explorar mais o mercado internacional de aves, porque podem contar com algumas facilidades desde o anúncio da desvalorização do cruzeiro". Ele acha, no entanto, que o programa de exportação através de consórcio deve ser limitado, pois poucas empresas têm condições de assumir, em curto prazo, compromissos com os compradores.

De acordo com o radiôcnico de Vieira Leitão, do grupo de empresas interessadas em exportar com orientação dos técnicos do Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa de Minas, apenas têm condições a Frangolândia (BH), Ibirapuera (Uberaba), Cornisa (Leopoldina), Frangominas (BH) e Francap (Pará de Minas).

Pecuária leiteira

A realização de um programa de assistência técnica e orientação aos pequenos produtores de leite, pela Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural-Embratel, conjugada com a criação de uma linha para financiar instalações em pequenas propriedades, através de programa especial do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, são duas medidas anunciadas pelo Ministério da Agricultura, Anauri Stähle, para a melhoria da qualidade do leite.

Outra medida anunciada foi a recomendação às indústrias para que estruturarem rapidamente equipes técnicas de orientação aos produtores que apresentem leite com baixa qualidade, que serão atendidas por essas empresas ou organizações de cooperativas.

EDITAL

O SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES DE PORTO VELHO, convida aos associados e Distritores, para se fazerem presentes em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se na dia 28 de corrente, em primeira convocação às 14.30hs, e em segunda convocação às 18.30hs, em sua sede provisória sita Av. Pinheiro Machado, 2114, para votarem a seguinte ordem do dia:

1 — Nomeação de novos Distritores; 2 — Aumento de mensalidades; 3 — Outros assuntos
Porto Velho, 12 de abril de 1963.
Tito Duarte dos Santos
Presidente

República Federativa do Brasil
Poder Judiciário do Estado de Rondônia
Comarca de Porto Velho
Cartório do Registro Civil de Pessoas Naturais

OFICIAIS
Albino Lopes do Nascimento — Titular
Pedro José do Nascimento Junior — Substituto
Antonio Elias Fraga Mendes — 1º Oficial

EDITAL DE PROCLAMAÇÃO N.º 1.000
Faço saber que pretendem casar-se e apresentar os documentos exigidos pelo art. 150 do C.C., II e IV do Código Civil Brasileiro: José Azevedo Mendes de Souza com: Wilson Pereira da Silva. Ele é natural de Cambeduro, distrito de Garanhuns — Est. de Pernambuco, nascido em 22 de dezembro de 1943. Profissão mecânico de autos. Estado Civil solteiro, domiciliado e residente em rua da Coca-Cola s/n., nesta cidade. Filho de Antônio Leonardo de Souza e de dona Alina Mente, residentes em rua já falecida, ele no endereço retro. Ela é natural de Porto Velho — Rondônia, nascida em 25 de agosto de 1949. Profissão do lar. Estado Civil solteira, domiciliada e residente em rua da Coca-Cola s/n., nesta cidade. Filha de Raimunda Pereira da Silva (já falecida).

Se algum outro de algum impedimento, oponha na forma da lei. Lado o presente para ser afixado em cartório, no lugar de costume, e publicado em um jornal desta Capital. Obo: O registro de hoje efetuado, e a da publicação parcial de hoje.
19.000 — Porto Velho — ROR, 12 de abril de 1963.

Albino Lopes do Nascimento
Escritor de Juízo, Tabelião do Notar
Oficial do Registro de Imóveis Civil e Anexo
Porto Velho — Estado de Rondônia

Gas: 21,53 Km/litro

O Saveiro
carrega essa
economia pra
você.



Saveiro
Do Gol veio
o bom senso
em pick-up.



RONDASA - RUA DE BRASÍLIA 100
Rua Gonçalves Dias, nº 100 - Fone: 221-1111
Ca. Postal 10 - CEP 14000 - Porto Velho - RO
Representante Autorizado

MOTEL CONCORD
Dois ambientes: LUXO e meio luxo.

Cama redonda vibratória
Banheira de mármore c/banho frio e quente. Telefone. Ar condicionado. Música ambiente. Espelhos. Jogo de luses e o QUENTE da MODA:

TV colorida e vídeo cassete

especial
Refeições a "la carte".
Bebidas nacionais e estrangeiras. Higiene absoluta.

- SEM DÓVIDA O MELHOR
MOTEL DE RONDONIA.
AV. RIO MADEIRA
Fone: 221-5631

Uma das principais do deputado Arnaldo Mendes (PDS) foi incluir no texto constitucional, alguma coisa que possa salvaguardar o futuro do trabalho do vereador que já exerce função pública, anteriormente. O texto, segundo Arnaldo, o vereador público estadual ou municipal, depois de aposentado, terá garantido uma função similar de trabalho (de nome da pessoa). Se poderá haver mudança se ela for de sua intenção.

O deputado José Basso, presidente da Assembleia, pediu a sua Comissão Administrativa providenciar uma comissão para o plebiscito, com um extenso em comissão. Em instrumento enviado ao deputado para a comissão de apuração, abster-se de votar, quanto do orden ou para votar. Servirá, ainda, para advertir a maioria para o silêncio e público não pode se manifestar como um fundo desde o início do funcionamento do Poder Constituinte. Há dias em que se discute a votação não basta, que a Casa que vem discussões.

Comissão Fátima Ferreira e simpática e atenciosa secretária do deputado João Basso, da Assembleia.

O deputado federal Francisco José Aguiar ao Ministério do Interior, no sentido de que a Sade e o Banco de Assistência, têm mais atenção a Rondônia.

O secretário de Saúde, José Adalberto da Silva, afirmou que o Inamps e o Governo do Estado têm dois convênios de assistência médica em execução, já há alguns anos. Um é vinculado ao Programa Nacional de Intervenção das Ações de Saúde e Segurança, que envolve na sua elaboração e Secretaria. Segundo Adalberto, o outro convênio — denominado "Assistencial" — objetiva basicamente a integração de beneficiários urbanos e rurais do Inamps. Explicou que pelo dos Convênios, o Governo de Rondônia (Secretaria de Saúde) vem recebendo do Inamps estadual mensal os valores de quarenta e oito milhões de cruzeiros, envolvendo a atuação de 144 unidades de saúde em mais de 100 municípios e a atendimento dos beneficiários urbanos e rurais, na Policlínica Osmário Cruz, e nos hospitais da Secretaria de Saúde, em todo o Estado.

O deputado deputado João Basso, de Colorado do Oeste, não pára. Chegou segunda-feira à tarde de mais uma viagem à sua base eleitoral. Foi à Secretaria de Agricultura, Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa, à Codacem e ao Departamento de Estradas de Rodagem. Críticas as péssimas condições das estradas vicinais que ligam Colorado do Oeste à Cabaci, Pimenteira e Rondonópolis. Manifestou apoio aos pequenos produtores de café que não têm crédito e apelo em defesa dos ribeirinhos atingidos de seu Município.

O prefeito Sebastião Valladares manifestou sua preocupação com problemas da rede de água, que como se vê não está como a maioria da população e o próprio prefeito, diz. Inicialmente, a distribuição de água para famílias continua apresentando problemas, apesar da vigilância da Prefeitura. Valladares concluiu os seus trabalhos pela continuação desse estudo de água.

Formalizando o acordo FDS-PTB, o PTB estará disposto ao Governo próximo que o FDS, pois não crente que já tenham indicado alguém para integrá-lo — afirmou, com humor, o Senador Odair Simas (PDS), assinalando, porém, que esse acordo terá de qualquer modo muito salutar para a vida democrática do País e obviamente aumentará, também, uma revisão nas relações do Executivo com o seu próprio partido, o FDS.

As eleições foram realizadas de bom senso, e a abertura de áreas para plantação de cana-de-açúcar na proximidade da hidroelétrica de Itaipu, a deputado Aníbal Lando (PMDB) denunciou também a situação dos agricultores da região e a política das empresas de mineração, que de acordo com o deputado, representa uma "educação à potência".

Alto
Madeira